



novidade

ANO 8 - NÚMERO 26
Dezembro/2019

Curso G9
ITAJUBÁ-MG



SEMEANDO ATITUDES

Educar é missão, é química, é partilhar sonhos e conhecimento. São 25 anos contribuindo para a formação integral de crianças e jovens em parceria com as famílias. Conheça um pouco de nossa história e de nossos projetos.

Sumário



19 a 34

Feira do Conhecimento



35

Xadrez escolar



38

Rádio Nacional

03	Mensagem
04	Bazar Solidário: fazer a diferença em ações sociais
05	Encontro de gerações: alunos e avós em atividade no Fundamental II
06	O desafio do trânsito seguro: surpresa e premiação
07	A robótica educacional rende frutos
08	Ensino Médio usa RAP em projeto de linguagens
09	Momento para debater sobre paternidade
10 a 18	Breve história do Curso G9
19 a 34	Feira do Conhecimento: 150 anos da Tabela Periódica
35	Xadrez: o despertar de uma nova geração
36	Guerra comercial é assunto para sala de aula no Ensino Médio
37	Clube de Ciências: 10 anos de muitas atividades
38	Rádio Nacional – o Musical: uma realização do Coro Mantiqueira-G9
39	Encerramento das atividades do ano letivo
40	Feliz 2020

Curso G9: há 25 anos, partilhando sonhos e conhecimento

Maria Aparecida Fernandes
Diretora Pedagógica

Há vinte e cinco anos, o Curso G9 tem consciência de que educar é a sua missão. Por isso, busca desenvolver nos alunos competências que os tornem capazes de organizar suas ideias, de traçar planos, de tomar decisões, de saber superar obstáculos, de ter iniciativa, de assumir desafios, de planejar e estabelecer metas. Dessa forma, o G9 procura capacitar seus alunos para que assumam responsabilidades e saibam construir objetivos éticos e sustentáveis.

O Curso G9 tem consciência de que trabalhar com educação significa estar aberto à inovação e às novas tendências. Mas tem ciência de que ter abertura não significa perder sua essência e sim ter uma postura investigativa e de escuta sensível às mudanças, a fim de que possamos acompanhar as transformações sociais e tecnológicas de nosso tempo.

Os resultados dessa missão podem ser avaliados nos projetos que unem os desafios curriculares aos extracurriculares como a participação nas Olimpíadas e nos torneios de robótica; o Clube de Xadrez; as atividades esportivas; a Feira do Conhecimento; a Gincana; o Clube de Ciências; o Canto Coral; a Orquestra Experimental; os trabalhos interdisciplinares; os projetos solidários; as atividades artísticas; a Oficina de Reciclagem e muito mais. Todos esses projetos são movidos pela vontade de aprender, de querer saber, de querer ensinar, de poder experimentar e de poder inovar. Quando essas características se encontram em uma equipe, têm-se aí o território propício à aquisição do conhecimento e o campo fértil para a cooperação e a superação de desafios.

Nesta festa de 25 anos, os cumprimentos e agradecimentos são dirigidos: à equipe pedagógica e administrativa do Curso G9 por promover condições de aprendizagem em que há entusiasmo nos afazeres e, sobretudo, por semear atitudes, por alimentar sonhos, por ser bom exemplo e por construir a cidadania em sua prática diária; a nossos alunos e ex-alunos, pela alegria e pelo colorido especial que dão e deram a nossa escola e a nossa vida, pela razão de ser da nossa missão; às famílias que têm caminhado conosco, que estão presentes nos momentos necessários ao cumprimento de objetivos comuns, que têm sido exemplos de união, de amizade, de solidariedade, de respeito e, principalmente, que fortalecem, a partir de sólida parceria, a nossa missão educadora.

Encerramos 2019 e caminhamos para os próximos anos sustentados pela leveza do dever cumprido, pela certeza de que o esforço vale a pena e, principalmente, embalados pela alegria desses vinte e cinco anos de trabalho por uma educação transformadora.



Expediente

Gnovidade é uma publicação quadrimestral do Curso G9. Envie sugestões, textos e fotos para gnovidade@curso-g9.com.br

Direção Pedagógica

Maria Aparecida Fernandes

Direção de Planejamento

Giovanni Henrique Faria Floriano

Direção Administrativa

Hilson Háliz Dias Perlingeiro

Conselho Editorial

Estela Maria de Oliveira (Ensino Fundamental II), Marcia Gil de Souza (Ensino Médio e Pré-vestibular), Nilceia J. Ribeiro C. Pereira (Ensino Fundamental I), Jéssica Antunes Dias (Educação Infantil) e Cecília C. R. Passos (Marketing)

Jornalista Responsável

Bill Souza - (MTB 25.949 - SP)

Fotos:

Bill Souza e Victor Bourdon

Projeto Gráfico

Contexto Assessoria em Comunicação
(35) 3629-1622 e 98828-0861



BAZAR SOLIDÁRIO

Empreendedorismo social na prática pedagógica

João Pedro Ribeiro Guedes

Aluno da 2ª série – Ensino Médio (Turma M21)

Já é tradição no Curso G9, a realização do Bazar Solidário, evento em que a 2ª série do Ensino Médio realiza venda de roupas/acessórios e utiliza o lucro para atividades solidárias. Nossa turma estava esperando para trabalhar com esse evento.

E, neste ano, promovemos o bazar dia 6 de novembro, mas a preparação começou semanas antes, com a arrecadação de roupas novas e peças já utilizadas em anos anteriores. Com os lucros obtidos, proporcionamos o Natal Solidário, no dia 22 de novembro.

Aprendemos muito com a atividade do Bazar Solidário: organização, preço, valor, contabilidade, marketing e muitas outras coisas.

No dia tão especial que foi o Natal Solidário, organizamos uma tarde cheia de alegria para crianças e idosos carentes, com a realização de uma peça de teatro; aluguel de brinquedos para as crianças; compra de alimentos, como pães de queijo, cachorros-quentes e picolés; mon-

tagem de uma banda.

Juntamente com a 1ª série, foi feita a organização da Festa das Nações, que apresentava o Natal típico de diversos países. Foi muito bom estudar as diferenças culturais do Natal nos 5 continentes, conhecer os alimentos de uma ceia, os costumes, pois fortalecemos a ideia de que uma cultura não é melhor do que a outra, é só diferente e, por isso, deve ser respeitada.

O que mais nos marcou foi o Natal Solidário, que fortalece a ideia do respeito e da solidariedade. Após o evento, depois de passar um tarde com crianças e velhinhos, ver a alegria deles com pequenos gestos, pequenas coisas, vimos o quanto é importante realizar uma ação solidária, pois muitos dos nossos visitantes não conseguiriam ter um Natal tão feliz quanto o que promovemos na escola. Valeu também porque foi uma forma de estimular o espírito de solidariedade e empatia presente em cada aluno que participou da festa. Foi inesquecível. ■



Objetivo do Bazar é arrecadar recursos para ações solidárias de Natal; neste ano, alunos criaram a Oficina do Sabão

Oficina de Sabão: aprendizagem e prática solidária

Marcia Gil de Souza

Coordenadora Pedagógica – Ensino Médio e Pré-vestibular

A Oficina de Sabão feita com óleo residual de cozinha é uma das apostas do Ensino Médio com a prática da Química no Laboratório de Ciências, nas Oficinas de Sustentabilidade e na Pesquisa Vocacional.

E tem sido um sucesso! Durante

todo o ano, os alunos fizeram campanha de óleo de cozinha, misturaram os ingredientes químicos para transformar em sabão, escolheram os aromas e pronto, o sabão em barra foi produzido. E a aprendizagem de Química reforçada!

Aula prática é sempre uma aposta certa. Não há nada mais



construtivo ao conhecimento do que o fazer, o experimentar. A prática oportuniza os erros, os ajustes e, nas adaptações que professor e aluno vão fazendo, a aprendizagem vai se fortalecendo.

A ideia é produzir sabão para vender no Bazar Solidário e arrecadar dinheiro para os projetos em

prol dos mais desfavorecidos socialmente. Outro objetivo é abastecer a escola com o sabão líquido e em barra, evitando gastos, reaproveitando óleo que seria descartado e aplicando ações de sustentabilidade.

Parabéns ao professor Glauber, idealizador da Oficina, e a todos os que apoiam essa prática. ■

PRÁTICA PEDAGÓGICA

Encontro de gerações em trabalho interdisciplinar

Bill Souza
Comunicação – Curso G9

Alunos do Ensino Fundamental II do Curso G9 encerraram o trabalho interdisciplinar do ano letivo com o projeto solidário e atividade com os avós. Os eventos pedagógicos aconteceram nos dias 23 e 27 de novembro, e proporcionam momentos de muita alegria e partilha de experiências entre os participantes.

Desde o início do ano, os alunos do Ensino Fundamental II realizaram o trabalho interdisciplinar sobre a “Importância dos idosos na sociedade e na formação dos jovens na sociedade contemporânea”. Durante o trabalho, realizaram diversas pesquisas sobre a situação dos idosos no mundo, o crescimento dessa faixa etária e as atividades que eles desenvolvem hoje no mercado de trabalho.

Para o último bimestre, cada turma se reuniu com seus professores orientadores e pensaram em um formato de atividade para concluir o ano de estudos sobre esse tema. As turmas do 6º ano fizeram um sarau para os avós na manhã do dia 23 de novembro, apresentando músicas e poesias. Além disso, eles confeccionaram com os avós um “terrário eterno”.

Já os alunos do 7º ano participaram de um momento de interação com seus avós. Foram brincadeiras, lanches e a apresentação de um poema da Cora Coralina que marcou o final das atividades dos alunos, que aconteceu na tarde do dia 27 de novembro.

Os alunos do 8º ano encerraram o projeto com muita energia, por meio de várias atividades físicas com seus avós. Pilates, Yoga, Vôlei e Badminton foram alguns dos exercícios que os alunos realizaram com seus parentes na manhã do dia 23 de novembro.

Além disso, as turmas do 8º ano realizaram a arrecadação de produtos de limpeza e higiene

para o Lar da Providência, famílias carentes atendidas pela Igreja São Benedito e a Vila Vicentina. Foram mais de 1.100 produtos que os alunos doaram para essas instituições. Os alunos do 9º ano também finalizaram seus trabalhos arrecadando doações de fraldas geriátricas para os idosos do Lar da Providência.



Cada turma do Fundamental II planejou de um jeito o encontro com os avós: teve música, dança, lanches e momentos para bate-papo e sorrisos

Com os projetos solidários, os alunos podem sentir como são as condições daqueles idosos que não têm a família acompanhando. Creio que o maior ganho é dos nossos alunos, que conhecem outras realidades, olham as necessidades dos outros e aprendem a enxergar o próximo e a conviver com as diferenças.

Estela Maria de Oliveira
Coordenadora do Ensino Fundamental II



TRÂNSITO SEGURO

Com respeito, somos todos campeões

Aluna do Curso G9 foi uma dos 100 estudantes com maior pontuação no Concurso Cultural Cidades Inteligentes, que teve abrangência nacional; atividade foi promovida pelo projeto “Movimentos Mobilizadores”, da ZOOM Education for Life.

Julia Santucci Vivas de Moraes

Aluna do 3º ano – Ensino Fundamental I (Turma F32)

Durante o mês de maio fomos orientados pela professora Lourdinha, para fazermos as atividades do “Maio Amarelo Kids”, no portal. Para isso, ela nos deu um código.

No jogo, o aluno criava um avatar e era preciso identificar falhas no trânsito, como por exemplo: motorista falando no celular, pedestre atravessando fora da faixa, carros que não respeitavam o semáforo, entre outros. Ainda era preciso assistir a alguns vídeos interativos.

A cada semana, eram propostos novos desafios, com prazos para serem cumpridos. Quanto maior a pontuação, mais acessórios con-

seguia para o avatar e seu quarto. Aprendi que no trânsito é preciso respeito para preservar vida!

Passados alguns meses, eu e meus amigos estávamos na Informática, quando a professora Nilceia pediu um pouquinho da nossa atenção. Então, ela começou a ler um papel que falava que uma criança do G9 ficou entre as 100 crianças mais pontuadas no jogo e ganhou um presente da Lego Zoom.

Para minha surpresa, eu fui a vencedora. Fiquei muito feliz! Não vejo a hora de participar novamente. E, ainda, se meus amigos também participarem, teremos a chance de vencer na categoria escola também. 🍀



Aluna recebeu a premiação durante atividade em sala de aula: surpresa e alegria de toda turma

OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

Leticia Ribeiro Guedes

Aluna do 6º ano – Ensino Fundamental II (Turma F62)

Este ano, para mim, as olimpíadas foram muito importantes, pois aumentaram meu gosto pela Matemática e me deram a certeza de que nos próximos anos irei participar novamente, elas são desafiadoras e com problemas que exigem muito raciocínio. Claro que tive dúvidas, principalmente, em questões envolvendo um maior entendimento como nas provas da segunda fase, por outro lado, também tive facilidades nas questões referentes aos conteúdos que já havia estudado. Adorei participar da OBMEP (Olimpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas) e da OMM (Olimpiada Mineira de Matemática), porque tive muito incentivo dos professores Vicente Carlos Martins e Mateus Bibiano Francisco.



ROBÓTICA

Robótica, uma solução inovadora

A equipe de robótica GTEeN conquistou título inédito para Itajubá: ela foi a campeã geral da categoria Middle da Fase Nacional Torneio Brasil de Robótica (TBR). A competição reuniu 900 participantes, de todas as regiões do país, em 7 e 8 de dezembro, em Guarulhos (SP). Essa categoria envolve alunos entre 9 e 15 anos.

Fabiano da Silva Oliveira Júnior
Aluno do 8º ano – Ensino Fundamental II (Turma F81)

Q TBR (Torneio Brasil de Robótica) é um torneio nacional que inclui a robótica em assuntos gerais, dentre eles está a Água para o Desenvolvimento Sustentável, tema definido pelos organizadores do TBR para o ano de 2019.

O torneio é dividido em diversas etapas que visam avaliar o funcionamento do robô e a programação, o trabalho desenvolvido pela equipe, além de avaliar a união e organização entre os integrantes e o mérito científico, aspecto que avalia uma pesquisa sobre o tema proposto, em que o grupo deve definir um problema e resolvê-lo através de uma solução robótica e inovadora.

A equipe GTEeN está trabalhando duro nos nossos projetos desde o início do ano. Além de termos arrecadado dinheiro para uso da equipe, através de atividades durante a Festa Julina do Curso G9, como o bingo ou as rifas, pesquisamos muito sobre nossa proposta e realizamos diversos treinos para a montagem do robô

e da programação.

Quando recebemos a notícia, que a Etapa Regional Sul de Minas aconteceria em Itajubá e no Curso G9, ficamos muito alegres de saber que nossa cidade e escola representariam uma das etapas do torneio. Ter a torcida Itajubense ao nosso lado, durante a participação da equipe no torneio, fez da experiência algo divertidíssimo, sem falar que o apoio dado pela equipe GDroid, que esteve todo o torneio ao nosso lado, foi muito importante.

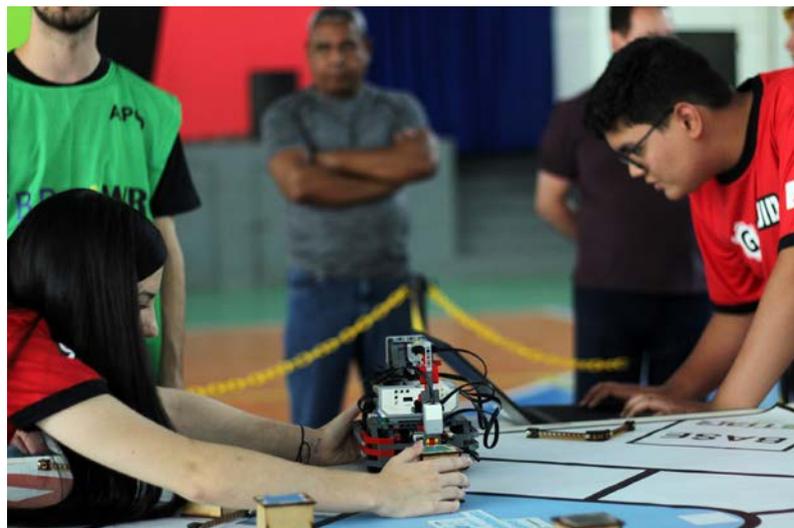
Para finalizar nossa participação na Etapa Regional do TBR, levamos o primeiro lugar geral na categoria Middle 2 com a equipe GTEeN, e o primeiro lugar geral na categoria High com a equipe GDroid, tivemos a oportunidade de representar o Curso G9 no Torneio, o que fez da experiência algo único e incrível de se viver. Com destino a Etapa Nacional do TBR que vai acontecer em Guarulhos, nos dias 07 e 08 de dezembro, estamos dando nosso máximo e trabalhando para fazer o nosso melhor. 🍀

Nossa equipe é composta por dez integrantes de diferentes classes escolares. Esse grupo é organizado por funções e tarefas, que são determinados a cada um dos participantes para não os sobrecarregar; pois, dividindo as atividades todos conseguem adquirir o conhecimento sobre o assunto. Assim, a minha função é a construção de um caderno sobre a engenharia do robô e o desenvolvimento da pesquisa. Venho aprendendo várias coisas sobre programação e engenharia do robô, as quais serão usadas no TBR (Torneio Brasileiro de Robótica).

Marina Moreno Motta Carmanhani
Aluna do 8º ano – Ensino Fundamental
(Turma F81)



Equipes GTEeN e GnORANGE se destacam em torneios regionais e nacionais de robótica



PRÁTICA PEDAGÓGICA

Canções de RAP para embalar pesquisa em linguagens

Como forma de trabalhar o livro “Sobrevivendo no Inferno”, do grupo “Racionais MC’s”, e os conteúdos nele retratados, de forma mais lúdica e interativa, foi proposto aos alunos um trabalho interdisciplinar, que envolveu Literatura, Inglês, Espanhol, Dança, Redação, Música e Teatro. Para esse projeto, os alunos deveriam compor uma letra de RAP e interpretá-la em um clipe, com música e dança. Além disso, a música composta deveria ter trechos em Inglês e Espanhol.

Regiane Ramos Souza
 Professora de Literatura – Ensino Médio

O álbum do grupo Racionais MC’s, *Sobrevivendo no Inferno*, foi este ano adicionado à lista de obras obrigatórias para o vestibular da Unicamp, na categoria poesia. De acordo com a universidade paulista, escutar o álbum é como uma “leitura do mundo”. Assim, a Unicamp se conecta com a atualidade em colocar o disco na sua lista ao lado de autores considerados “clássicos”, entendendo o rap como cultura. O que de fato é.

O álbum “Sobrevivendo no Inferno” apresenta uma abordagem da história do Brasil na década de 90 e suas músicas retratam o cotidiano da periferia, mais especificamente do jovem negro, sobrevivente de uma sociedade marcada pela violência, pelo racismo e pela exclusão social. A situação sociopolítica fez com que a pobreza se tornasse o principal pano de fundo da banda, além da temática do medo que domina a juventude pobre. As letras têm um tom agressivo o qual, muitas vezes, é confundido com incitação à violência, quando, na verdade, é carregado de acusações contra aqueles que relegaram os menos favorecidos a um papel secundário na sociedade. Trata-se da tentativa de mostrar a esse jovem periférico alternativas para sair da marginalidade.

Na área de Linguagens desenvolvemos um projeto no qual a leitura do livro foi traduzida em Oficinas de Música. O objetivo do trabalho proposto aos alunos em Literatura foi analisar as letras de “Sobrevi-

vendo no Inferno”, juntamente com o contexto sócio-econômico-cultural das periferias paulistas. Posteriormente, os alunos foram incentivados a criar raps e clipes semelhantes aos dos Racionais MCs. Bruna Moraes e Luciana Barros, professoras de Redação e Gramática, orientaram os alunos na feitura das letras. Patrícia Andrade Magalhães e Eloíza Montanari utilizaram as línguas Inglesa e Espanhola, respectivamente, para tradução e oralidade das músicas. Coube ao professor Luan, de Dança e Teatro, as sugestões na realização dos clipes.

Nas noites de 23 e 24 de agosto, os pais puderam assistir à apresentação do belíssimo trabalho realizado pelos seus filhos.

Esse projeto interdisciplinar proporcionou aos alunos o desenvolvimento da empatia, da reflexão social e da criticidade sobre nosso papel como agentes transformadores. ■



Alunos, divididos em grupos, apresentaram as canções durante evento que reuniu pais e professores

DIA DOS PAIS

É tempo de refletir sobre a importância da paternidade

Fábio B. Rios e Michelle R. da Luz
Pais da aluna Laura Luz – Jardim I (Turma E41)

"Sábio é o pai que conhece seu próprio filho", diz a frase atribuída a William Shakespeare, famoso poeta e dramaturgo inglês. E que forma melhor para conhecer nossos filhos senão dividindo experiências e momentos capazes de nos conectar emocionalmente com os pequenos?

Dedicar tempo de qualidade aos nossos filhos é fundamental para a saúde afetiva de toda a família. Os filhos necessitam da presença dos pais, do contato físico e visual, do afeto, dos abraços e dos sorrisos. Quando nos aproximamos de nossos filhos,

interagimos e brincamos com eles, somos capazes de criar momentos que ficarão registrados em suas mentes e corações, para sempre.

Foi nesse clima que o Curso G9 nos proporcionou, no dia 17 de agosto, uma inesquecível comemoração do Dia dos Pais. Interação e diversão foram palavras de ordem em uma manhã muito animada! Pais e filhos participaram juntos de oficinas diversas, por meio das quais puderam não apenas colocar em prática suas aptidões e preferências como se divertir muito. As oficinas envolveram atividades esportivas, de arte, música e literatura e proporcionaram momentos de cumplicidade e

afeto que, sem dúvida, encheram os nossos corações de satisfação, emoção e orgulho.

Participamos, ainda, de um delicioso café da manhã, durante o qual família e escola puderam se confraternizar de maneira muito descontraída.

Completando as atividades, uma belíssima apresentação musical realizada por pais e filhos, encerrou brilhantemente a manhã, que empolgou e emocionou pais, filhos, mães, avós e avós, irmãos e quem mais esteve presente no evento para cumprir uma deliciosa missão: celebrar!

A equipe do Curso G9, mais uma vez, está de parabéns pela

organização do evento! A escola prima pela preocupação constante em contribuir não apenas com os aspectos pedagógicos mas também afetivos, sociais e psicológicos da formação de nossos filhos. As atividades desenvolvidas pela escola sempre incluem a família, enfatizando a importância de nossa participação no processo de crescimento de nossos filhos.

Obrigado ao Curso G9, pois, a cada atividade escolar, nós, pais, nos tornamos um pouco professores, um pouco aprendizes e acredito que, principalmente, um pouco mais sábios, pois conhecemos um pouquinho mais de nossos filhos! 🍌



LINHA DE TEMPO DO CURSO G9
1994

ANO 1994
Equipes finalistas do Interpanelinhas

O Curso G9 foi fundado, em dezembro, por um grupo de professores que tinham como meta o ensino de qualidade. Essa equipe procurou desenvolver uma metodologia que atendesse às necessidades de Itajubá e da região e oferecesse aos seus alunos oportunidades para transformá-los em cidadãos possuidores de uma mentalidade científica lógica e crítica, capaz de interpretar e transformar a sociedade e a natureza em benefício do homem e do bem-estar pessoal e coletivo.

1995

- Autorização, em janeiro, de funcionamento do Ensino Médio.
- Início das aulas, em fevereiro, do Ensino Médio e do Pré-vestibular.
- Edição do 1º Jornal do Curso G9: Pensando Positivo, em novembro, sob a responsabilidade de elaboração, pesquisa, redação, revisão ortografia: Fabiane Vertemati do Amaral Secche.
- Início do Interpanelinhas, tradicional torneio de Futsal do Ensino Médio.
- 1ª Feira do Conhecimento, que teve como tema “**Energia, Comunicação, Doenças Infectocontagiosas**”.

Comemorar 25 anos educando bem não é tarefa fácil, principalmente, nos tempos atuais. Administrar esse conglomerado, orientar professores, atender colaboradores, fornecedores, pais, alunos e familiares demanda muita energia e extrema dedicação. Mas o mais difícil está em formar um cidadão consciente e atuante, capaz de usar o pensamento crítico e identificar a relevância das informações obtidas, tanto na escola quanto fora dela. E isso, o Curso G9 faz com maestria. Resumidamente, meus amigos, aqui estão as verdadeiras razões que nos levaram a apostar novamente na instituição, agora, matriculando nossos filhos.

Carla Schmitz
Dentista/Empresária
Turma 1995

1997

 Tema da Feira do Conhecimento –
“**Biotecnologia e Ética**”

Em 1995, eu cursaria o 2º ano do Ensino Médio e fiz uma escolha que iria fazer toda diferença na minha formação acadêmica e pessoal: ingressei no Curso G9, que estava sendo fundado naquele ano. Sabia que o sucesso era certo com o time de profissionais gabaritados que formavam aquela equipe. Hoje sou mãe de dois meninos, Lorenzo com 7 anos e Cauã com 5 anos de idade, ambos estudam no G9. Nesses 25 anos, a escola evoluiu muito, sempre aprimorando, buscando o melhor método de ensino. Eu me emociono ao acompanhar o desenvolvimento dos meus pequenos e tenho certeza, mais uma vez, de que eles estão no caminho certo. “Sou feliz, sou aluno G9!”

Valeska Rodrigues de Oliveira
Advogada – Turma 1996

1996

- Autorização de funcionamento do Ensino Fundamental. O Curso G9 ampliou seu trabalho, atendendo da Educação Infantil ao Ensino Fundamental.
- Tema da Feira do Conhecimento – “**Itajubá para Itajubenses**”.

Fui aluna das primeiras turmas do G9. Foram alguns dos anos mais importantes da minha vida, fundamentais em minha formação pessoal e profissional. Meu percurso de lá para cá não foi uma linha reta: vamos nos redescobrimos conforme caminhamos e, com isso, recalculando a rota quantas vezes for preciso. É importante que possamos continuar em transformação. Sou muito grata aos meus professores de todas as áreas da escola. Nenhuma profissão é mais bonita. Aprendi com eles o valor da educação, da cultura e do pensamento crítico, trio fundamental para a nossa autonomia e para o nosso crescimento, tão importantes para nossas trajetórias pessoais quanto para o país que quero reconstruir junto com vocês.

Fabiane Vertemati do Amaral Secches
Advogada/Psicanalista
Turma 1997

Estudar no G9 foi uma experiência fundamental em minha vida. Um lugar onde fiz grandes amigos que sobreviveram ao tempo e tive professores pelos quais eu devo eterna gratidão pela minha formação pessoal e profissional. Ainda hoje me lembro das aulas, dos intervalos, do futebol de campo que tínhamos toda sexta e daquela época, em Itajubá, no geral. Pura nostalgia e alegria relembrar todos esses momentos! Obrigado professores e toda equipe do G9.

Leonardo Bissacot
Engenheiro Ambiental – Turma 2000

ANO 2000
1ª Mostra de Informática do Curso G9



ANO 2000
Alunos da Sala Projeto



2000

- Início da participação dos alunos da 4ª e 8ª série (6ª e 9ª ano) em viagens de confraternização ao NR.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Esporte é vida”.

Quanto mais a vida avança, mais aumenta minha gratidão pela formação intelectual e humana que recebi no G9. Terminei o Ensino Médio na turma de 1999 do G9. E recentemente tive a honra de também dar aulas nessa escola, em 2017. O que vivi e aprendi no G9 foi fundamental para saber lidar com meus sucessos e fracassos na vida. Sem o impulso certo que recebi no G9, eu não chegaria firme e em pé aqui, neste ponto do caminho. Feliz aniversário, G9! É um privilégio ter o G9 na minha vida. Um imenso obrigado.

Pedro Chaltein
Jornalista/Escritor – Turma 1999

1998

Tema da Feira do Conhecimento – Globalização.



No Curso G9, fiz minha formação do colegial e cursinho. Muitos foram os aprendizados que trago comigo até hoje e sem falar nos grandes amigos que fiz para a vida. A humanização da equipe do G9 é um grande diferencial para todos os alunos. Orgulho define o sentimento de ter feito parte da história dos 25 anos do G9. A todos os professores, meu muito obrigada! Se sou quem sou hoje, vocês têm uma enorme contribuição na minha trajetória.

Ellen Bittencourt
Médica – Turma 1998

1999

- Início do Projeto Tênis de Mesa, que se estendeu até 2003.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Qualidade de vida: desafios e perspectivas para um novo milênio”.



LINHA DE TEMPO DO CURSO G9
2001

- Participação do G9 no II PGL e-Learning Workshop for K-12 Teacher's: Programa mundial de desenvolvimento de tecnologia educacional para ensino via internet, patrocinado pela Fundação Lucent, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a Unicamp e a PUC do Rio de Janeiro.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Água, uso e conservação”.



Aprendi conceitos de ética e moral que não caberiam nessas linhas. O G9 me deu base e conteúdo para me graduar, até mesmo pós-graduar, e no fim de tudo ter conhecimento pessoal e discernimento para entender o que me faria feliz: voltar para casa e ser comerciante. Agradeço muito a toda equipe do G9, especialmente, aos fundadores por me fazerem acreditar que podia e por olharem para mim como um ser único, entendendo sempre minhas dificuldades e qualidades. Parabéns por essa história linda que construíram ao longo desses 25 anos e por terem contribuído e mudado a vida de tantos alunos que passaram por aí. Eu tenho orgulho de fazer parte dessa história! Sucesso sempre!

Juliana Baldaçara
*Engenheira Florestal/
 Empresária – Turma 2001*



ANO 2001
 Alunos e professores no pátio da escola

2002

Tema da Feira do Conhecimento – “Serra da Mantiqueira: nosso patrimônio vivo”.



ANO 2002
 Alunos comemoram formatura no NR



ANO 2002
 Sala Aula



ANO 2002
 Alunas da 8ª série no último dia de aula



ANO 2003
 Alunos na Noite Cultural



ANO 2003
 Evento de Dança

- Início da Gincana, que reúne duas equipes (Pactus e Sinensis) em provas esportivas, culturais, recreativas e artísticas. As atividades acontecem ao longo do primeiro semestre.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Comunicação Visual: um olhar de muitas informações”.

Que felicidade em ver a escola completar 25 anos. Ainda visito o G9 atualmente e sinto nele a mesma energia, alegria e comprometimento que eu vivi há 20 anos. Isso é fruto de muito trabalho de todos os profissionais que aí atuam e que refletem em seus alunos.

Thais Carneiro da Costa Haliz
 Fisioterapeuta – Turma 2003

2003

2004

Tema da Feira do Conhecimento – “1964: um fato, uma nação, uma história”.



Meus professores me ensinaram muito mais do que havia nos livros, foram meus amigos, meus confidentes, meus mentores. A infância e a adolescência são as fases mais gostosas e mais importantes da vida, e, sem dúvida, escolheria dividi-las com o G9 quantas vezes eu pudesse! Muito obrigado por fazer parte da minha história, e por me permitir fazer parte da sua! Parabéns pelos seus 25 anos, Curso G9!

Bruno Giglio Beteloni
Médico – Turma 2004

Quando ingressei no Curso G9, na então 8ª série, tinha saído de outra escola e a diferença foi imensa. À época, tive receio do novo ambiente escolar, mas foi fácil fazer a transição entre as escolas, pois me senti acolhida naquele ambiente. As atividades, como a Gincana e a Feira do Conhecimento, propiciavam um aprendizado agradável pelo trabalho em equipe. O quadro de professores também foi fundamental. A intensidade vivida naqueles anos de colégio me marcou. Hoje, quando retorno à cidade e vejo o G9 estabelecido em um novo local, com uma estrutura moderna, o coração fica saudoso. A formação que vocês proporcionam faz a diferença na vida de seus eternos alunos. Parabéns Curso G9 pelas Bodas de Prata!

Lícia Nassar
Advogada – Turma 2005

FEIRA DO CONHECIMENTO 2005



2005

- Primeira edição do Jornal Gnovidade, sob a responsabilidade da jornalista Célia Rennó.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Ciência, simplesmente indispensável!”.

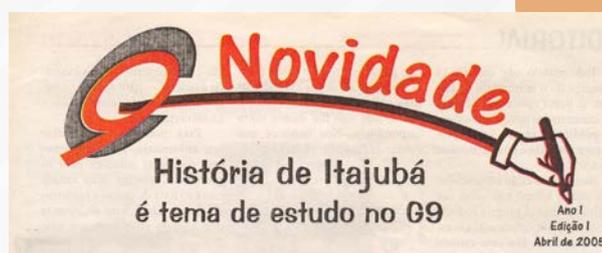
2006

Tema da Feira do Conhecimento – “Música Brasileira: linguagem que todos entendem”.



Pensar em G9 é voltar no passado e relembrar os 9 anos vivido nessa escola. Hoje, sei que o G9 ensinou-me muito mais, faz parte de quem sou, de quem me tornei, pois ali aprendi a ter amigos, a perder amigos, a brigar e perdoar, a trabalhar em equipe, a dar o ombro para o colega chorar e receber um ombro também, a torcer pelo sucesso do outro, a ter uma família que não é a minha de sangue, a respeitar o outro e o seu espaço, a ganhar um jogo e perder, em tirar boas notas e outras não tão boas assim, a crescer, superar limites, ser criativo, estudar, ter metas, obedecer regras, ter sua própria personalidade.

Elaine Pereira Roque
Enfermeira/Graduada em Medicina – Turma 2006



LINHA DE TEMPO DO CURSO G9
2007

Tema da Feira do Conhecimento – “**Consciência Ambiental: energia para o desenvolvimento sustentável**”.

Estudei no G9 desde minha infância até a entrada na faculdade, então guardo muitas recordações dessa época. É inegável a sólida base educacional que a escola me ofereceu, o que me possibilitou superar várias metas até agora. Esta é a parte óbvia; contudo, não se pode negar a grande formação humana que recebi dos meus professores, tão memoráveis que conseguiria nomear sem dificuldades até o dia de hoje.

Diego dos Santos Souza
Engenheiro de Produção – Turma 2007


2009

Um espaço para evoluir

- Início do Projeto Xadrez, no qual o G9 se destaca a cada ano.
- Início do Clube de Ciências, atividade educativa e recreativa, cujo objetivo é levar a ciência para a prática do cotidiano, interagindo alunos do Fundamental II e fazendo-os conhecer melhor os cientistas, os inventos e a sua contribuição para a nossa vida. O Clube completa dez anos este ano.
- Primeira apresentação do G9 Em Cena, grupo de teatro amador formado por pais e alunos do colégio.
- Primeira participação dos alunos na Olimpíada Nacional de História do Brasil, promovida pela Unicamp.
- Tema da Feira do Conhecimento – “**Evolução da vida e do planeta**”.



ANO 2009
 Início do Clube de Ciências

Sinto-me privilegiada por ter passado por essa escola, pelos professores fantásticos que amam o que fazem, pelos funcionários amorosos com a gente e tão comprometidos com o trabalho. Uma escola que mantém a filosofia de preparar para a vida, abrir caminhos, ampliar horizontes e dar expectativa de um mundo melhor!

Thamyrys Roberta Santana
Médica – Turma 2009



ANO 2009
NOVEMBRO
 1ª apresentação do Grupo G9 Em Cena


2008

Tema da Feira do Conhecimento – “**Educação: caminho para paz**”.

2010



ANO 2010
Atletas da primeira
turma de Xadrez



ANO 2010
Aluna da equipe de
robótica GTEEN



ANO 2010
Alunos durante
Assembleia Escolar

- Parceria com a Lego Zoom e início das atividades de robótica educacional.
- Primeira edição do Show de Talentos, um evento que acontece anualmente e é organizado pelos alunos do 5º ano, com apoio da Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental I.
- Início das Assembleias Escolares, que acontecem regularmente em cada uma das turmas do Ensino Fundamental.
- Primeira edição da Revista Gnovidade, sob a responsabilidade do jornalista Bill Souza.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Identidade na Era da Internet”.

2011

Primeira apresentação
da Orquestra Experimen-
tial do Curso G9.
Tema da Feira do
Conhecimento – “Mata
atlântica: por uma química
mais verde”.



ANO 2011
1ª edição do Show
Talentos do EF I



ANO 2012
Projeto Solidário
de Natal

2012

Tema da Feira do Co-
nhecimento – “Porti-
nari: o espantinho que
espantou o mundo”.



ANO 2012
Alunos franceses

- Seção francesa: O Curso G9 e a Helibras, com apoio da matriz Eurocopter, estabeleceram uma parceria a fim de atender às necessidades educacionais dos filhos dos expatriados franceses que vieram a Itajubá para trabalhar no desenvolvimento do projeto EC725. A parceria contou com a colaboração do Serviço Cultural da Embaixada da França (SCAC), em Belo Horizonte. O projeto teve o reconhecimento das autoridades brasileiras e francesas. A parceria terminou em 2015, quando houve o retorno dos franceses.
- Início do Intervalo Musical, espaço aberto aos talentos da Oficina de Música do Curso G9. O evento acontece todo final de mês, sempre às sextas-feiras, com a apresentação durante o segundo intervalo.
- Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do G9.

O Curso G9 educou-me como uma família extraordinária e estruturada, sei disso porque sou privilegiado e tenho uma dessas. Professores e toda equipe pedagógica e administrativa, que constroem essa escola até hoje, são celebridades para mim, pelo impacto em minhas experiências naquele período. Quando mesmo carregado de tantas certezas sem fundamentos, eles foram capazes de apresentar lógica com criatividade, gerar reflexão, fazer pensar sob outra perspectiva.

Felipe Perez Gomes da Silva
Engenheiro Mecânico – Turma 2012

No G9, encontrei os melhores professores da minha vida, professores companheiros, amigos, que buscam muito mais do que “apenas” passar o conteúdo de suas matérias. Encontrei uma equipe que se preocupava não só com as minhas notas, mas com o reflexo de toda a minha vida no meu desempenho. Eles me ajudaram a ter uma visão mais crítica do mundo, a entender melhor quem eu era e o que eu buscava naquele momento, a aprender a importância e a relevância do trabalho voluntário, a crescer como ser humano além de estudante. Tenho um amor e respeito enormes por essa escola e tenho muito orgulho de ser “filha do G9”. Para mim, o reflexo dessa preocupação e cuidado foi ter um espaço para crescer como ser humano como um todo e o resultado foi atingir meus objetivos acadêmicos. Nessas Bodas de Prata desejo que essa família continue crescendo forte e sempre expandindo para poder mudar a vida de mais e mais crianças e adolescentes como mudou a minha. Um abraço carinhoso a toda a família G9!

Ana Flavia Araujo de Abreu
Relações Internacionais - Turma 2010

LINHA DE TEMPO DO CURSO G9

2013



- Início das turmas de Maternal II (Crianças de 3 anos).
- Em agosto, Curso G9 recebe coros da Argentina e Venezuela.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Matemática: modelando a vida”.

Estudei no Curso G9 durante a maior parte da minha vida, e me formei no 3o ano em 2013. No G9, aprendi a ler e escrever, hoje valorizo e agradeço muito as professoras e os professores que me ajudaram a entender o mundo e expor minhas ideias sobre ele. Aprendi a lógica da matemática, e uso alguns macetes até hoje. Aprendi as filosofias que guiam o mundo e a sociologia que explica as sociedades, as ciências naturais que nos permitem viver mais e melhor, e as ciências humanas que permitem a gente entender o que é esse “melhor”. Como futuro professor, posso dizer que estou aprendendo a ser professor desde que eu entrei na escola pela primeira vez como aluno.

Mateus Figueiredo
Biólogo – Turma 2013



ANO 2013
 Festival Mineiro da Juventude de Xadrez Clássico

ANO 2013 - AGOSTO - Curso G9 recebe coros da Argentina e Venezuela



- Início das turmas de Maternal I (2 anos).
- Vozes da América Latina – Encontro de Corais no Curso G9, extensão em Itajubá, do Festival e Concurso Internacional de Corais (Ameride), realizado em São Lourenço.
- Em novembro, o Grupo G9 Em Cena recebe Moção de Congratulação da Câmara de Itajubá.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Consumo sustentável: uma questão de atitude”

Cheguei em Itajubá com 10 anos, cheia de expectativas e receios. Ao entrar no 5º ano do Ensino Fundamental I do Curso F9 (Turma F51), mal sabia eu que as expectativas seriam superadas e os medos transformados em coragem. Cresci e me desenvolvi dentro de uma família, formada por amigos, professores e funcionários. E não foi só em altura esse meu crescimento, foi em responsabilidade, conhecimento, valores e experiências. Experiências as quais me ajudam até hoje, cinco anos desde que tive minha última aula, no calor de dezembro, ansiosa e aflita para os vestibulares que viriam.

Pietra Roque
 Graduada em Engenharia Civil – Turma 2014

Estou cursando Engenharia de Controle e Automação no Inatel, em Santa Rita do Sapucaí. Sou fundador da Startup Aurem, que visa à inclusão de alunos surdos e deficientes auditivos em sala de aula. O Curso G9 foi muito importante para mim, pois a escola tem como visão a formação do aluno, não só no seu lado acadêmico mas também no humano. Tive acesso a diversos pontos de vista nas palestras e debates em sala, ministrando temas que naturalmente inspiravam reflexões. A escola ensinou a me entender como pessoa, ter opiniões próprias e saber explorar minhas habilidades em seu melhor potencial.

Bruno Candia
 Graduando em Engenharia de Controle e Automação – Turma 2014



ANO 2014
 Encontro de Corais no Curso G9, extensão em Itajubá, do Ameride

ANO 2014 NOVEMBRO
 O Grupo G9 Em Cena recebe Moção de Congratulação da Câmara de Itajubá



2015

800 anos da Língua Portuguesa: do latim ao internetês



- Coral Mantiqueira G9 – Início da parceria do Coral Mantiqueira, sob a regência do maestro Amaury Vieira Fernandes, com o Curso G9.
- Em março, é realizado o 1º encontro do “Guia de Profissões”, programa de orientação vocacional que visa oferecer informações e suporte, esclarecer dúvidas e aproximar os alunos à realidade da profissão almejada, incentivando uma escolha mais consciente e embasada sobre qual curso superior escolher.
- Início das aulas de Rugby.
- Tema da Feira do Conhecimento – “800 anos da Língua Portuguesa: do latim ao internetês”



ANO 2015 OUTUBRO - Apresentação da Orquestra Experimental na Feira do Conhecimento

ANO 2015 OUTUBRO
 Início da parceria com o Coro Mantiqueira-G9



Uma das características do G9, que eu admiro muito, é o leque de oportunidades incríveis que a escola promove de atividades extracurriculares. Curso de Teatro, aulas de Xadrez, atividades de Robótica, Gincana (vai, Sinensis!), aulas de Música, Feira do Conhecimento, Mostra Literária e, com certeza, muitos outros projetos que devem ter sido criados depois que deixei a escola. Todos esses projetos visam instigar o aluno a descobrir dons, talentos, capacidade de liderança e muitas outras características e qualidades que são necessárias além do ensino.

Guilherme Augusto Carvalho Camanduca
 Graduando em Medicina – Turma 2015

2016



- Mudança para as novas instalações na Av. Dr. Jerson Dias nº 175 – Bairro Estiva.
- Inauguração do Espaço Conviver – Restaurante e Lanchonete.
- Inauguração do Ginásio Poliesportivo do G9.
- Em maio, é realizado o 1º Intervalo de Dança, iniciativa visa valorizar o trabalho feito pelos alunos e proporcionar a integração da comunidade escolar.
- Em outubro, é criado o Serviço de Educação Inclusiva (SEI) com o objetivo de mobilizar a comunidade escolar para a importância de reconhecer a inclusão como um processo natural no ambiente da escola.
- Em novembro, é realizada a 1ª edição do Acantonamento do G9, voltado aos alunos do Clube de Ciências que foram assíduos durante todo o ano nas mais diversas atividades realizadas. As barracas são instaladas no campo de futebol do colégio.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Vamos a Marte?”

O meu maior carinho pela escola não é só pelo ensino, e sim por ter conhecido pessoas extraordinárias que afetaram positivamente minha formação profissional e, mais do que isso, minha formação como pessoa. Funcionários e professores que estavam (e estão) lá para nos auxiliar, não só porque é o trabalho deles mas sim porque se importam e torcem por nós. Isso é algo que penso muito hoje em dia no trabalho: a importância de se importar. As atividades extracurriculares de que eu tanto gostava, seja Xadrez, Robótica, Olimpíada de História, todas são um diferencial no currículo no mercado de trabalho e, sem dúvida, ajudaram diretamente nas portas que se abrem para mim. Se todos os jovens do Brasil tivessem a oportunidade de aprender com esses mestres que tivemos, certamente nosso país seria diferente. Obrigada G9.

Ana Cecília de Souza

Graduanda em Publicidade e Propaganda – Turma 2016



ANO 2016
Equipe do
Curso G9



ANO 2016
1º Acantonamento
do Clube de
Ciências



- Realização da primeira edição do Ameride – Festival Internacional de Corais em Itajubá, uma correalização do Curso G9.
- Criação, em abril, do Intervalo Literário, organizado pela Biblioteca do colégio – um momento de leitura e bate-papo sobre livros e autores.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Música: ferramenta Educacional e de transformação da sociedade”

2017

Foram três anos fantásticos de vida acadêmica intensa, em que pude desenvolver as mais diversas áreas do conhecimento, aflorar em mim a paixão pelas Ciências Humanas, liderar por dois anos a tradicional gincana estudantil e, principalmente, incutir em meu coração os valores e princípios do Curso G9. Destaco que, como aluno bolsista, sempre tive acesso a todas as atividades oferecidas pelo colégio e, em especial, agradeço o atencioso olhar da coordenação para que o sentimento de pertencimento fosse alcançado. Hoje, como aluno da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie e estagiário jurídico na seara do direito agrário, entendo que cada conquista do presente é fruto de um acumulado de pequenas escolhas do passado. Ao escolher o Curso G9, tenho convicção de ter tomado a decisão correta e me orgulho imensamente por carregar comigo o nome e tradição dessa família que me acolheu.

Ygor Lucas Gomes da Costa

Acadêmico de Direito – Turma 2017

Estive no Curso G9 praticamente toda a minha vida escolar, do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio – assim, grande parte do meu processo de formação se mistura com a história da escola. Vital a esse processo sempre foi a presença de professores incríveis, comprometidos com o pensamento crítico articulado os quais sempre acreditaram que conseguiríamos chegar mais longe. As memórias marcantes desse período se relacionam não apenas às grandes amizades que fiz e mantenho até hoje, mas também às atividades desenvolvidas para além da sala de aula, como a Olimpíada Nacional em História do Brasil e demais olimpíadas científicas, os grupos de estudos de Literatura e História, bem como as experiências de debate propostas de maneira a incentivar o exercício de um pensar plural – princípio caro à formação de sujeitos comprometidos com uma democracia saudável.

Gabriele Toon

Graduanda em História – Turma 2017

2018



- Realização da segunda edição do Ameride – Festival Internacional de Corais em Itajubá, uma correalização do Curso G9.
- Em dezembro, alunos e direção do Curso G9 recebem Moção de Congratulação da Câmara Municipal de Itajubá pelos expressivos resultados em competições esportivas, em robótica e olimpíadas escolares.
- Tema da Feira do Conhecimento – “Guimaraes Rosa: uma travessia que não se acaba”.



ANO 2018 - MAIO -
Alunos do Xadrez se
destacam no JEMG



ANO 2018 -
DEZEMBRO
Fundamental I
realiza Tarde de
Autógrafos



ANO 2018 - DEZEMBRO - Curso G9
recebe Moção de Congratulação da
Câmara de Itajubá

Eu tenho um carinho imenso e gratidão maior ainda pelo Curso G9. Vivi minha infância e adolescência sob os cuidados da equipe G9 e, literalmente, cresci na companhia de professores e diretores incríveis que me ensinaram coisas que vão muito além da sala de aula. O colégio me capacitou muito academicamente, de maneira que consegui sucesso nos meus estudos e vestibulares, mas, mais ainda, me deu a oportunidade de conhecer amigos que levarei pra vida toda, de crescer artisticamente, seja na dança ou na música, e de aprender idiomas, como o espanhol e o inglês, que estão sendo um diferencial no meu curso, me proporcionando experiências únicas.

Mirihan Neves Lemos

Graduanda em Administração – Turma 2018

LINHA DE TEMPO DO CURSO G9

2019


- Início das turmas de Pré-maternal (01 ano).
- Implantação do Programa Bright Futures na Educação Infantil: projeto internacional voltado para a intensificação do aprendizado da língua inglesa que, também, integra o conteúdo linguístico dessa disciplina, de forma natural, nos programas de Ciências e de Arte.
- Realização da terceira edição do Ameride – Festival Internacional de Corais em Itajubá, uma correalização do Curso G9.
- Apresentação do espetáculo Rádio Nacional – o Musical, uma correalização Curso G9 e Mantiqueira-G9.
- Tema da Feira do Conhecimento – “150 anos da Tabela Periódica: o mapa da Química”



ANO 2019 - Culto em Ação de Graças pelos 25 anos do G9.



ANO 2019 - Missa em Ação de Graças pelos 25 anos do G9



ANO 2019 - Laboratório Coral de Itajubá

ANO 2019 - Apresentação do espetáculo Rádio Nacional - O Musical



ANO 2019 - Intervalo de Dança



Foi essa escola que me forneceu todo o necessário para que eu tenha me tornado quem eu sou hoje. Lá aprendi muito além da sala de aula; aprendi também sobre valores, sobre cultura e sobre a sociedade. Sou muito grato por todos os professores que me ajudaram nessa caminhada, sem eles eu não teria conseguido chegar onde estou hoje! Muito obrigado. Agradeço também à instituição G9, que sempre me apoiou. Todos esses fatores somados, com total certeza, influenciaram diretamente no aluno e na pessoa que sou hoje.

João Gabriel

Aluno 3ª série do Curso G9 – Turma 2019



ANO 2019 - Curso G9 implanta o Bright Futures

Estudo no Curso G9 desde a 1ª série do Ensino Médio e sempre carregou comigo a certeza de que meus pais fizeram a melhor escolha em terem me colocado no que chamo hoje de segunda casa. É, com tristeza, que saio do terceiro direto para faculdade, mas sei que irei carregar comigo cada conhecimento que obtive durante essa caminhada. Aos meus professores, não possuo palavras para descrever o trabalho maravilhoso que me proporcionaram, apenas quero que saibam que todo olhar humano e todo o amor ao próximo serão a virtude da minha carreira profissional na Medicina, graças a toda sabedoria escolar e de vida que me ensinaram. Fizeram todos perceberem que o papel de um aluno vai mais do que apenas estudar para uma prova ou para um trabalho, e sim, ser capaz de se tornar um ser atuante em sociedade, capacitado para criar um ambiente mais favorável e mais acolhedor ao mundo. Também, aos funcionários trago toda a minha felicidade por fazerem nosso dia a dia mais feliz, já que sem os seus trabalhos não seríamos nada. Muito obrigado por acordarem e fazerem com que todos se sintam em casa, desde uma sala sempre limpa até um delicioso lanche na cantina.

Luiz Felipe Ribeiro

Aluno 3ª série do Curso G9 – Turma 2019

FEIRA DO CONHECIMENTO

Química: Feira do Conhecimento encanta a comunidade escolar

A Feira de Conhecimento do Curso G9, ao longo desses 25 anos, é um dos projetos mais importantes da escola. Esse evento sintetiza nossa forma de pensar e vivenciar a Educação: acreditamos numa educação que desperta a curiosidade, a sensibilidade, o espírito crítico, uma educação que transforma.

Maria Aparecida Fernandes
Diretora Pedagógica

Victor Bourdon
Comunicação – Curso G9

Experiências químicas, atividades lúdicas e apresentações teóricas marcaram a 25ª Edição da Feira do Conhecimento do Curso G9, que teve como tema os 150 Anos da Tabela Periódica. A Feira aconteceu no ginásio da escola, em 12 e 13 de setembro, e contou com a visita de diversas escolas públicas de Itajubá.

Durante os dois dias da Feira, houve intensa visitação dos painéis preparados pelas turmas. Entre os visitantes, estavam presentes familiares de alunos, alunos de diferentes escolas de Itajubá, ex-alunos e membros da comunidade que se interessaram pelo tema abordado pelo projeto.

O resultado geral da Feira foi o conhecimento adquirido de forma ativa, que será levado por toda a vida escolar dos alunos, os quais se dedicaram e apresentaram ótimos trabalhos nos dois dias de apresentações.

A Feira do Conhecimento é um projeto pedagógico da escola que acontece desde sua fundação. Ela reúne alunos de todos os segmentos, do Maternal à 2ª série do Ensino Médio. Para que o aluno trabalhe utilizando conhecimentos de sua faixa etária, cada turma pesquisa um subtema diferente, respeitando o tema geral.



Subtemas da Feira 2019

AMBIENTAÇÃO

O papel fundamental da Química na evolução das artes plásticas – na descoberta e produção de tintas e no uso dos metais, minerais e rochas nas esculturas.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Elementos na diversão – Turmas do Maternal

Elementos químicos na alimentação – Turmas do Jardim

ENSINO FUNDAMENTAL I

Cálcio e a saúde dos dentes e dos ossos – Turma F11 e F12

Os elementos químicos e o sistema locomotor – Turmas F21 e F22

Alumínio, o metal eternamente reciclável – Turmas F31 e F32

Da ciência para minha casa – Turmas F41 e F42

Por que o cobre é o metal mais utilizado na condução de energia elétrica? – Turmas F51 e F52

ENSINO FUNDAMENTAL II

Sódio: mocinho ou vilão para a humanidade? – Turma F61

Os elementos químicos da Terra explicam a ausência de vida em Marte? – Turma F62

Como o ouro e a prata levaram o homem a explorar novas terras – Turma F71

Como a busca por elementos valiosos escravizou populações em diferentes momentos da história – Turma F72

Elementos radioativos: histórias, perspectivas e mitos (Benefícios da Radiação) – Turma F81

Elementos radioativos: histórias, perspectivas e mitos (Malefícios da Radiação) – Turma 82

Estrelas: O útero onde são gerados os elementos – Turma F92

Metais pesados: não vivemos sem eles, mas morremos com eles – Turma F91

ENSINO MÉDIO

Elementos químicos e suas ações preventivas e corretivas no tratamento do câncer – Turma M11

Química, tecnologia e inovação – nanociência – Turma M12

A corrida espacial e a busca por elementos químicos novos/conhecidos – Turma M21

O trem de ferro das Minas Gerais – Turma M22

FEIRA DO CONHECIMENTO

O desafio de apresentar a Química aos alunos do Maternal

Jéssica Antunes Dias

Coordenadora pedagógica – Educação Infantil

O tema da Feira do Conhecimento 2019 foi escolhido ao final do ano passado. “Os 150 anos da Tabela Periódica” trouxe uma mistura de sentimentos que tomou conta dos professores da Educação infantil: “Tabela Periódica com alunos de 1 ano? Elementos químicos?”

Passado o susto inicial, as ideias começaram a borbulhar. Acreditamos que todo conteúdo pode ser ensinado, desde que as adaptações corretas sejam feitas e, com os alunos da Educação Infantil, a melhor forma de ensinar é, com toda certeza, brincando.

Todo conhecimento deve ser sempre contextualizado de forma prática e utilizando uma linguagem que os pequenos possam entender: teatro, contação de histórias, músicas, brincadeiras, experiências. E por falar em experiências, essa foi a palavra-chave do projeto para os alunos do Pré-maternal, Maternal I e II, pois estes foram convidados a se tornarem “pequenos cientistas”.

Os meses foram passando e o projeto começou a ser, intensamente, vivenciado. Logo os alunos já estavam íntimos de Dmitri Mendeleev e, mesmo os menores, já identificavam a imagem da Tabela Periódica, que passou a compor a decoração de todas as salas de aula. Uma relação afetiva entre as crianças e a química e, conseqüentemente, entre elas e a Tabela Periódica, foi construída.

Ao longo do projeto, as crianças realizaram diversas experiências,

que além de divertir, contribuíram significativamente para ampliação do conhecimento científico. Observar e manipular diferentes materiais, despertar a curiosidade e o espírito investigativo foram alguns dos objetivos propostos.

Celebrar, com as crianças, os 150 anos da Tabela Periódica foi uma experiência única e temos certeza de que esse aprendizado foi extremamente significativo para alunos, professores e familiares. Os professores que, inicialmente, assustaram-se com o tema, brilharam. Interpretaram personagens, criaram enredos de histórias, pesquisaram com os alunos e, literalmente, vestiram o jaleco de cientista. Aquela imagem, construída por muitos de nós, de que a Química é algo distante e difícil agora não existe mais.

Achei muito rica essa Feira do Conhecimento. Tivemos uma grande experiência, pois ela está muito variada. O interessante é que as crianças puderam enxergar e perceber a tabela periódica em vários momentos e em várias situações de nossa vida. O Curso G9 está de parabéns, principalmente pela organização”.

Denise Marques Guimarães
 Escola Especial Sol Nascente – APAE



Observar e manipular diferentes materiais, despertar a curiosidade e o espírito investigativo dos alunos foram alguns dos objetivos propostos pela coordenação pedagógica



FEIRA DO CONHECIMENTO

Elementos químicos na alimentação

Texto Coletivo
Alunos do Jardim II
(Turmas E51 e E52)

Q assunto da Feira do Conhecimento, este ano, foi a Tabela Periódica. Ela está completando 150 anos. São muitos anos porque nós nem tínhamos nascido ainda, nem nossos avós.

Um dia, chegamos à sala e tinha a foto de um velhinho colada na parede. A foto não era colorida, por isso já sabíamos que era antiga. Tentamos adivinhar a profissão do velhinho da foto. Falamos muitas coisas: garçom, músico, astronauta, jogador de futebol, professor, cientista... Nossa professora foi anotando tudo no quadro. No outro dia, um professor dos alunos grandes foi até a nossa sala: o Glauber. Ele nos contou que o velhinho da foto era cientista e se chamava Dmitri Mendeleev; ele nasceu na Rússia, um país muito longe e frio, e foi um químico muito famoso, pois criou a primeira Tabela Periódica.

Dmitri era o mais novinho de muitos irmãos. O pai dele era diretor de escola, igual a professora Fernandes. Mas ele ficou cego e não conseguia mais trabalhar. Então, a mãe dele decidiu trabalhar para ajudar nas despesas. Dmitri era muito inteligente, pois precisa ser muito

inteligente para fazer uma tabela tão grande. Organizou, classificou os elementos químicos e criou seus símbolos. Morreu aos 76 anos, por causa de uma gripe forte. Se não fosse ele, não iríamos saber de tudo isso hoje.

Descobrimos que os elementos químicos da Tabela Periódica estão presentes nos alimentos. Aprendemos que o Cálcio está no leite que tomamos, deixa nossos dentes e ossos fortes. O símbolo do cálcio é Ca.

Fizemos várias receitas com alimentos que contêm os elementos químicos: Sódio, Potássio, Fósforo, Ferro, Cálcio, Zinco, Cromo, Manganês. Foi uma delícia experimentar as receitas. Também descobrimos que o resto de legumes e de frutas, pode virar adubo para a horta. E por falar em horta, as verduras verdinhas, como a couve, têm muito Ferro.

Ficamos felizes em apresentar nossa pesquisa para nossos pais e amigos. Também foi muito bom aprender com o trabalho dos colegas mais velhos.

No final da Feira do Conhecimento, levamos sementes e uma muda de hortelã para casa, para cuidarmos e replantarmos.

Fiquei encantado e emocionado com o resultado dessa Feira. Os trabalhos ficaram muito bons porque, quando você olha para a Feira, vê uma sequência, vê os assuntos se completando. O mais bacana é perceber os alunos discutindo esses assuntos com conhecimento e domínio. Eles estão com uma compreensão teórica e prática muito grande. É muito gostoso chegar em um ambiente e ver que eles saíram da caixa, não está aquela coisa quadradinha de decoreba. São trabalhos muito bem expostos, bem montados e conceitualmente bem alicerçados.

Glauber Luz
Professor de Química



Receita para a vida: maneira lúdica de aprender sobre a presença dos elementos químicos nos alimentos



FEIRA DO CONHECIMENTO

Cálcio: a saúde dos dentes e dos ossos



Durante as pesquisas, os alunos receberam a visita de uma dentista, de uma nutricionista e de uma fisioterapeuta – isso para apresentar um trabalho de qualidade na Feira

Texto Coletivo

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I (Turma F12)

Cada turma escolheu um elemento da tabela periódica para apresentar na Feira do Conhecimento de 2019.

O professor Glauber veio à nossa sala para nos contar a história do cientista Dmitri Mendeleiev e nos deixou curiosos para conhecer mais sobre a tabela.

Os alunos da nossa turma têm idades entre 6 e 7 anos, estamos em fase de crescimento e troca de dentes. Então, com a ajuda da professora, descobrimos um elemento existente na tabela que poderia nos ensinar e ajudar a entender por que fazemos essa troca de dentes e como podemos contribuir para que nossos ossos cresçam fortes. Esse elemento é o Cálcio.

Recebemos em nossa sala as visitas de uma dentista, de uma nutricionista e de uma fisioterapeuta. Elas nos ajudaram a entender como devemos cuidar dos nossos dentes, como ter uma alimentação saudável e equilibrada e também a importância que os movimentos, brincadeiras e exercícios físicos têm em nossa

vida, desde que nascemos.

Fizemos algumas experiências que nos ajudaram a entender melhor como alguns alimentos agem em nossos ossos e como a falta de higiene pode prejudicar nossos dentes e nossa saúde.

Adoramos apresentar para as pessoas tudo o que aprendemos e mostrar a elas que os elementos da tabela periódica estão presentes em tudo na nossa vida. 🍎



Momento para refletir sobre alimentação saudável

Texto Coletivo

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I (Turma F11)

Os 150 anos da Tabela Periódica foi o tema da Feira do Conhecimento 2019. Por estarmos na fase de crescimento e de troca dos dentes, estudamos sobre o elemento Cálcio, responsável pelos nossos dentes e ossos fortes.

Estudar para a Feira nos ajudou

a aprender que o osso pode ficar fraco e com buracos quando falta cálcio em nosso corpo, que o sal em muita quantidade pode ser um grande ladrão de cálcio, que a Tabela Periódica é muito importante e que outros elementos, como oxigênio, nos ajudam a viver.

Tivemos palestras e aprendemos que devemos evitar comer doces e que, se não escovamos nossos dentes, a cárie pode vir e atacá-los.

Estudamos sobre os alimentos. Descobrimos que devemos comer tudo de que precisamos, de forma saudável, e fazer atividade física para ter ossos e dentes fortes.

Aprender por meio das experiências foi gostoso e divertido. Adoramos explicar sobre nossos estudos na Feira, conhecemos pessoas novas, ensinamos o que aprendemos e ajudamos a melhorar a alimentação de muitas pessoas.

FEIRA DO CONHECIMENTO

Os elementos químicos e o sistema locomotor

Texto Coletivo

Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I (Turma F21)



Trabalho ajuda os alunos a entender a importância dos elementos químicos para o funcionamento do corpo humano



No início do ano, foi realizado a “Tarde da Química” com o professor Glauber, que nos apresentou a Tabela Periódica e algumas experiências com misturas de elementos.

Para finalizar essa etapa do trabalho, realizamos uma pesquisa sobre a importância de alguns elementos químicos para o funcionamento do corpo humano.

Após essa fase, partimos para a escolha do subtema do 2º ano, em que juntos, através de uma

votação, escolhemos trabalhar: “Os elementos químicos e o sistema locomotor”, e aprofundamos nos elementos (Cálcio Ca, Fósforo P, Potássio K e Fluor F).

Aprendemos que os ossos têm algumas funções importantes como: proteger os órgãos vitais (pulmão, coração e cérebro); ajudar a sustentar o nosso corpo; armazenar sais minerais; e ajudar na locomoção.

Para ótimo funcionamento do corpo, é necessário que tenhamos uma excelente alimenta-

ção, pois os elementos químicos estão presentes em todos os alimentos. Com a participação de alguns pais médicos, realizamos uma mesa redonda, em que eles nos apresentaram a importância de alguns elementos para nossa saúde.

Todo nosso trabalho foi apresentado no estande da Feira de forma lúdica, pois assim os visitantes aprenderam a importância dos alimentos, criando seu próprio prato e vivendo de forma mais saudável. ■

O mover do corpo com os olhos na química

Texto Coletivo

Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I (Turma F22)

Este ano, a Feira do Conhecimento teve como tema os 150 Anos da Tabela Periódica. Nossa turma trabalhou o subtema “O Sistema Locomotor e os Elementos Químicos”.

Foi um tempo de muitas trocas e de muito aprendizado. Tivemos muitas atividades para entender melhor como os elementos químicos podem fortalecer ou prejudicar os ossos.

Participamos de uma mesa redonda com vários pais médicos que nos explicaram o funcionamento dos ossos. Assistimos a filmes informativos; tivemos uma aula divertida no Laboratório de Química e muito mais.

Nossa turma fez uma linda exposição. Recebemos vários visitantes curiosos e compartilhamos com eles nossos conhecimentos. Cada um de nós teve um sentimento diferente: nervosismo, emoção, vergonha, felicidade; mas, o mais importante foi conseguir explicar o que aprendemos e ver os visitantes gostando de tudo.

Enfim, nossa Feira foi repleta de diversão, empolgação, criatividade e aprendizagem para vida toda.

FEIRA DO CONHECIMENTO

Alumínio, o metal eternamente reciclável



Momento para aprender e conscientizar os visitantes sobre a importância da reciclagem de materiais

Texto Coletivo

Alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I (Turma F32)

A Feira do Conhecimento do Curso G9, realizada nos dias 12 e 13 de setembro teve como tema os “150 Anos da Tabela Periódica – O Mapa da Química”.

Pesquisamos e descobrimos que Dmitri Mendeleev (1834-1907), no ano de 1869, criou uma tabela para facilitar a classificação, a organização e o agrupamento dos elementos químicos conforme suas propriedades. Esse trabalho é o que conhecemos atualmente como Tabela Periódica, composta de 118 elementos.

O subtema desenvolvido pelas turmas dos 3º anos foi “O alumínio, o metal eternamente reciclável”. Pesquisamos muito e descobrimos que a história do alumínio é muito

antiga. Os persas, por exemplo, fabricaram potes e recipientes de argila que continham óxido de alumínio em 3.000 a.C – a argila com alumínio era utilizada por povos antigos do Egito e da Babilônia para a fabricação de cosméticos, medicamentos e corantes de tecidos.

Também descobrimos que, devido ao grande consumo de energia elétrica na obtenção do alumínio e o longo tempo para se decompor no meio ambiente (em média 100 anos), tornou-se tão importante optar pela reciclagem. O alumínio, ao ser derretido e reciclado, não perde as suas propriedades, por isso ele é um metal eternamente reciclável. Atualmente, o Brasil recicla cerca de 97% do alumínio usado na produção dos mais variados tipos

de embalagem, o que lhe garante o título de país que mais recicla esse elemento no mundo.

Procuramos através de nosso trabalho conscientizar as pessoas a selecionar o lixo e contribuir com a reciclagem de alumínio, doando latinhas e lacres para campanhas sociais.

A Feira do Conhecimento foi interessante, atraente e foram utilizadas várias tecnologias que chamaram a atenção e ensinaram de diferentes maneiras os visitantes que lá estiveram.

Visitamos os estandes e registramos o que mais gostamos. Concluímos que a Feira do Conhecimento do Curso G9 nos forneceu muito conhecimento e que levaremos esse aprendizado para a vida toda. ●

Pesquisa e ação solidária: lacre essa atitude

Texto Coletivo

Alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I (Turma F31)

As duas turmas de 3º ano do Ensino Fundamental desenvolveram o trabalho sobre o elemento Alumínio. Participamos com muita curiosidade e interesse.

Inicialmente, pesquisamos curiosidades sobre o elemento escolhido; posteriormente, houve conversa e os registros dos resultados obtidos.

No decorrer dos trabalhos, descobrimos a importância da reciclagem do Alumínio, tanto para questões ambientais quanto para sociais. Compreendemos que esse elemento é eternamente reciclável e que, por esse motivo, serve de fonte de renda para muitas pessoas. Conhecemos uma trabalhadora de nossa cidade que sustenta a sua família com a reciclagem.

Além disso, desenvolvemos uma campanha social, intitulada “Lacre essa atitude”, a qual objetivou arrecadar lacres de latas de alumínio para serem doadas a uma ONG, a fim de serem trocadas por cadeiras de roda. Envolvermos toda a comunidade escolar, explicando a importância dessa campanha e isso ocorreu também no dia da Feira, quando entregamos adesivos com a logo da Campanha aos visitantes. Recebemos muitos lacres de familiares e de visitantes. Ao final do ano letivo, esses lacres serão entregues à ONG.

O trabalho desenvolvido na Feira do conhecimento 2019 contribuiu não somente para aquisição de conteúdo mas também para o desenvolvimento do senso de solidariedade.

FEIRA DO CONHECIMENTO

Da ciência para a minha casa



Momento para aprender e compartilhar conhecimento: a presença dos elementos químicos nos eletrodomésticos

Texto Coletivo

Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I (Turma F41 e F42)

Na Feira do Conhecimento de 2019, nós aprendemos muito sobre a Tabela Periódica, que completou agora seu sesquicentenário.

O pai da Tabela Periódica é Dimitri Mendeleev, porém outros filósofos e cientistas, também, contribuíram para que a tabela ficasse como ela é hoje.

Nós aprendemos que os elementos químicos estão presentes em todo o universo, no Sol, na crosta terrestre, na água do mar e em nós mesmos.

Os elementos químicos sempre existiram; porém, nem sempre, foram utilizados porque não haviam sido descobertos ainda.

Com o passar do tempo, mais elementos foram sendo utilizados por causa da tecnologia. Hoje em

A Feira do Conhecimento estava muito bem organizada, as crianças explicaram muito bem – a gente vê que elas têm mesmo o conhecimento do que estão falando.

**Neide Aparecida
Ribeiro Hiene
Diretora da Escola Novo
Tempo**

dia usamos muito mais elementos do que nos tempos primitivos, na Antiguidade e na Idade Média.

Na nossa sala de estar, por exemplo, podemos encontrar diversos elementos como o índio na TV de LCD, o mercúrio no computador, o silício, o ferro, o alumínio etc.

Durante a exposição da Feira do Conhecimento pudemos visitar várias turmas e aprender muito sobre os elementos químicos como o ouro, o cobre, o alumínio etc.

Foi muito bom receber a visita de nossas famílias e das outras escolas e contar nosso aprendizado. Nós achamos a Feira do Conhecimento um espetáculo, um show de conhecimento. Adoramos trabalhar sobre esse assunto tão importante, que é a Tabela Periódica. ■



FEIRA DO CONHECIMENTO

Por que o cobre é o metal mais utilizado na condução de energia elétrica?



Da preparação em sala de aula à apresentação no estande da Feira: um aprendizado para a vida

Texto Coletivo

Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I (Turmas F51 e F52)

Nós, alunos do 5º ano, trabalhamos na Feira do Conhecimento do Curso G9 o subtema: “Por que o cobre é o metal mais utilizado na condução de energia elétrica?”

Através de pesquisas, estudos, palestras e aulas, aprendemos que o Cobre (cu), de número atômico 29, é o metal mais utilizado na condução de energia elétrica. Isso porque tem preço acessível e pelo fato de ser encontrado em grande quantidade em vários minerais, entre eles a calcopirita e a bornita. É 100%

reutilizável, tem ótima condutividade elétrica, é sólido, maleável e dúctil. Descobrimos que o cobre é um dos metais mais antigos e que, no início, foi utilizado para fabricar armas e utensílios domésticos. Para compreendermos o que é condução elétrica, construímos um circuito elétrico e fizemos uma maquete. Achamos muito interessante saber como acontece a eletricidade.

A Feira do Conhecimento é um projeto muito importante, pois todos nós, ao adquirirmos conhecimento, temos a possibilidade de compartilhá-lo. Ao

desenvolver os trabalhos, construímos o conhecimento com as próprias mãos. Trabalhamos em grupo e de uma forma mais gostosa de aprender. Realizamos as atividades com auxílio da tecnologia e tivemos a oportunidade de melhorar a nossa comunicação e o relacionamento com o outro.

Durante a nossa visita à Feira, nos chamou a atenção a explicação dada pelas crianças da Educação Infantil e os estandes do 8º ano – A Usina Nuclear; da M22 – Trem de Ferro de Minas Gerais; do 9º ano – Estrela: Útero dos Elementos Químicos; da M11 –

Prevenção e Correção do Câncer; da M21 – A corrida Espacial e a Procura por Novos Elementos; do 4º ano – Da Ciência para Minha Casa; e do 6º ano – Os Elementos Químicos da Terra Explicam a Ausência de Vida em Marte?

Ao estudarmos sobre a Tabela Periódica, aprendemos não só sobre o cobre, mas conhecemos outros elementos químicos e percebemos que eles estão muito mais presentes em nossa vida do que poderíamos imaginar. Além disso, aprendemos, mais cedo, sobre um assunto tão avançado e complexo. ■

FEIRA DO CONHECIMENTO

Sódio e Potássio: heróis ou vilões?

Texto Coletivo

Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II (Turma F61)

A Feira do Conhecimento, maior projeto pedagógico do Curso G9, tem como finalidade aprender um novo assunto, transmitir conhecimento, mostrar ao público o trabalho desenvolvido em sala de aula, compartilhar ideias e ajudar uns aos outros. É um grande aprendizado!

Este ano, a Feira nos apresentou um tema muito importante e curioso: 150 anos da Tabela Periódica. No primeiro semestre, iniciou-se a pesquisa para aprofundar e estudar o subtema: “Sódio e Potássio: heróis ou vilões?”, contando com a ajuda dos professores, Vicente e Valência, para nos auxiliar nos trabalhos. Depois de muitos estudos, ocorreu a apresentação para a banca avaliadora, quando tivemos que mostrar em slides as pesquisas

concluídas.

No terceiro bimestre, aconteceu a exposição dos trabalhos para a qual fizemos maquete, painéis e vários experimentos a fim de colocar em prática todos os conhecimentos trabalhados nos bimestres anteriores. A montagem do estande precisou da colaboração de todos os alunos da F61. Durante os dois dias de evento, explicamos para o público sobre como esses elementos químicos são importantes para o organismo.

No decorrer da Feira, percebemos que ela nos auxilia para comunicar com desenvoltura e, também, nos dá autoconfiança nas apresentações. Todo tempo gasto, cada esforço na execução do projeto, isso tudo valeu a pena! Por isso, a Feira do Conhecimento é importante para enriquecer o nosso aprendizado. ■



Feira do Conhecimento é um momento de interação entre as turmas e os visitantes

Os elementos químicos da Terra determinam a ausência de vida em Marte?

Texto Coletivo

Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II (Turma F62)

O maior projeto do Curso G9, a Feira do Conhecimento, é realizado todos os anos, sempre com um tema diferente. Ele é importante porque ajuda a divulgar o trabalho da escola e, principalmente, os alunos aprendem de uma forma diferente, divertida e inovadora.

Durante a Feira, a turma da F62 teve orientação de duas professoras e, juntos, escolhemos o subtema: “Os elementos químicos da Terra determinam a ausência de vida em Marte?”. Os estudos e as pesquisas iniciaram-se na aula de Inglês com a execução da primeira página do scrapbook, relatando as expectativas da Feira. Diversas fontes foram consultadas para enriquecer o trabalho como livros, revistas, internet entre outras

e, além de muitas discussões para aprofundar o assunto.

Após o processo de criação desse conhecimento, nós projetamos em slides o aprendizado para apresentá-lo à banca, a fim de serem avaliados. Depois disso, começamos a planejar o estande. Ainda com o auxílio das orientadoras, montamos cartazes e maquetes para compartilhar as ideias. Finalmente, o estande ficou pronto! Logo, a Feira começou!

Na Feira, apresentamos para professores, diretores, colaboradores, pais de alunos e para algumas escolas municipais. Foram dois dias de muita aprendizagem e o reconhecimento da dedicação durante as apresentações. E nós, da F62, garantimos que a Feira do Conhecimento é uma experiência incrível! ■



Para a turma, com a realização da Feira, os alunos aprendem de uma forma diferente, divertida e inovadora

FEIRA DO CONHECIMENTO

Serra pelada: em busca do Eldorado

Texto Coletivo

Alunos do 7º ano – Ensino Fundamental II (Turma F71)

Todos os anos temos uma feira no Curso G9. Mas não são aqueles tipos de feiras onde se compram coisas. É uma Feira do Conhecimento, uma feira em que todos pesquisam e apresentam um assunto para distribuir o conhecimento. É um grande projeto com o envolvimento de alunos, professores, coordenadores e funcionários da escola.

Nós, alunos da F71, trabalhamos o subtema: “Serra pelada: em busca do Eldorado”, pois tivemos o ouro como o metal a ser pesquisado.

Esse projeto desenvolve-se durante todo o ano letivo. No início do ano, aconteceu a sensibilização com uma palestra sobre o assunto, depois fizemos as pesquisas para apresentar a uma banca. Eles veem o que nós podemos melhorar e o



O ouro foi o elemento químico pesquisado pelas turmas: momento de união e partilha do conhecimento



que devemos acrescentar na apresentação. Enfim, nós montamos tudo do nosso jeitinho e apresentamos para todos os visitantes, alunos e funcionários da escola. O mais legal é que todos os alunos se esforçam desde o Maternal até a 2ª série do Ensino Médio e o resultado é muito bom, porque todos nós aprendemos coisas novas e interessantes.

A Feira é uma atividade em

que se aprende, brincando, é quando nós sentimos que o nosso trabalho foi verdadeiramente valorizado. Às vezes, dá até um frio na barriga e nos perguntamos: será que vamos fazer certo? Será que eles vão gostar da nossa apresentação? E no final acaba dando tudo quase certo, porque acontecem uns pequenos problemas, mas nós tentamos resolver e sempre funciona. A feira é aberta aos alunos de ou-

tras escolas, famílias de alunos, amigos, famílias de funcionários, ou seja, todos são bem-vindos. No final, aprendemos a trabalhar em grupo, a respeitar as pessoas e também conhecemos os assuntos das outras turmas.

Este ano, as apresentações foram muito boas e devemos melhorar cada vez mais. Afinal, esse projeto é para nossa aprendizagem e fará a diferença no nosso futuro. 🗨️

A valorização do ouro e a desvalorização do homem

Texto Coletivo

Alunos do 7º ano – Ensino Fundamental II (Turma F72)

O subtema da turma F72 foi “A valorização do ouro e a desvalorização do homem”. Gostamos bastante desse tema por conta da filosofia que ele apresenta. Esse aprendizado nos ajudou a entender sobre a Tabela Periódica e, principalmente, sobre o ouro, que é um elemento químico que faz parte dessa tabela.

A Feira acontece todos os anos, é uma tradição da escola e nos proporciona um grande aprendizado tanto na parte da pesquisa quanto na parte artística. Com tantas pesquisas, nós começamos bem cedo! Assim, ouvimos uma palestra, que nos ajudou muito e depois passamos para as atividades em sala. Primeiramente, foram somente as pesquisas, porém, com o tempo, as atividades ficaram mais divertidas.

Entre os vários desafios que

tivemos, um dos maiores foi montar o caminho para Eldorado, pois foi muito trabalhoso e tínhamos que montar vários metros de papel. Mas deu tudo certo no final. O processo para obter informações foi bem rígido, pois sempre pesquisávamos em mais de uma fonte para saber se a informação estava correta. Na banca, todos os diretores falaram que nós fomos bem, porém tivemos algumas dúvidas que não soubemos esclarecer no momento, então, logo em seguida, já buscamos orientação para não ter erros.

É sempre assim: quando chega a semana da feira, passamos a ter mais trabalhos e ficamos até mais tarde na escola, para garantir que nosso estande ficará muito bem organizado. No final, tudo acaba dando certo e é uma ótima maneira de fixar o conhecimento para sempre,



pois depois das apresentações, algumas informações são impossíveis de serem esquecidas. Isso porque o tema foi muito legal e tivemos a oportunidade de aprender sobre muitas coisas interessantes com a exposição das outras turmas.

Um ponto bastante positivo

dessa feira foi que ela uniu as turmas F71 e F72, nos tornou mais amigos e mais próximos, porque apresentamos os trabalhos juntos e no mesmo espaço. Estamos orgulhosos com os resultados e esperamos que no próximo ano a Feira seja tão legal quanto a de 2019.

FEIRA DO CONHECIMENTO

Benefícios e malefícios da radioatividade

Texto Coletivo

Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II (Turma F81)

A Feira do Conhecimento do Curso G9 é um evento importante para todo aluno; pois, além de adquirir conhecimento, aprende cooperação, participação e trabalho em grupo. Em especial, a turma do 8º ano se destacou ao abraçar esse aprendizado, durante a edição de 2019, cujo tema foi “150 anos da Tabela Periódica”. O processo de desenvolvimento do trabalho realizado foi longo, mas gratificante.

No primeiro bimestre foram solicitadas pesquisas sobre o subtema da turma: “Benefícios e malefícios da radioatividade”, para um embasamento inicial do assunto. Esses estudos foram todos arquivados em uma pasta preta e apresentados aos orientadores. Os professores encarregados, muito participativos, convidaram especialistas para profundar no conteúdo e até realizaram uma sessão de teatro para o nosso aprendizado. No segundo bimestre, foi “hora de botar a mão na massa”, e dessa vez ensaiamos e preparamos uma grande apresentação, reunindo os assuntos aprendidos para apresentá-los a uma banca de avaliação, composta por di-

retores e pela coordenadora do Fundamental II.

A culminância ocorreu com a apresentação da Feira em estandes decorados com informações e muitos recursos tecnológicos. O ambiente na escola se torna mais harmonioso durante a Feira, através das diversas apresentações, além de desenvolver a imaginação e a criatividade dos alunos e visitantes. A Feira de 2019 não acaba após a exposição, pois há pela frente mais um bimestre de experiência, para a construção de um portfólio contendo toda a trajetória desse evento.

É fácil notar que a Feira do Conhecimento é um passo essencial no currículo escolar, pois proporciona a difusão do conhecimento através de uma forma divertida e criativa de conhecer o assunto, é uma experiência fantástica. A cada ano que se encerra, é um ano de evolução, não apenas relacionada ao tema mas também à resolução de problemas, no trabalho em equipe, na produtividade e proatividade e, principalmente, no respeito e no comprometimento. Por isso, proporciona aos alunos uma formação pessoal e intelectual que levarão para a vida inteira. ■



O ambiente na escola se torna mais harmonioso durante a Feira, através das diversas apresentações, além de desenvolver a imaginação e a criatividade dos alunos e visitantes



FEIRA DO CONHECIMENTO

Olhar crítico sobre a radioatividade



Feira: uma nova forma de aprender e de ensinar para todos, além de criar uma boa relação entre professores e alunos e, até mesmo, com pessoas de fora da escola

Texto Coletivo

Alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II (Turma F82)

A Feira do Conhecimento é um projeto, feito por nossa escola, no qual buscamos nos aprofundar em um tema e expor para outras pessoas o conhecimento – ele é escolhido por um consenso entre a equipe do Curso G9 e, neste ano, foi 150 anos da Tabela Periódica. Através da Feira, nós aprendemos muitas novidades interessantes que perduram para além do período escolar, pois, sem ela, não teríamos motivações para pesquisas inovadoras, e nossos diretores e coordenadores também não teriam essa relação amigável com

seus alunos.

Logo depois da apresentação do tema, nós, do 8º ano, nos aprofundamos no assunto, fazendo pesquisas e discussões. Nossos encontros começaram em fevereiro, no início do ano letivo. Durante esse período, os professores nos instigaram e nos prepararam tanto para a apresentação quanto para a própria Feira. Junto ao tema, é proposto para cada sala um subtema específico, e a nossa turma ficou com “Benefícios e malefícios da radioatividade”. Após termos aprendido e estudado sobre o assunto, com fichas de estudo

quinzenais, começou o trabalho de apresentação para a banca de avaliação. Assim, iniciamos os preparativos para a apresentação ao público; nesse período, a criatividade e união de todos os envolvidos no processo são imprescindíveis.

No terceiro bimestre, é feita a exposição da Feira, aberta para a visita dos pais, de outras escolas e do público em geral. Nessa caminhada, percebe-se a importância do aprendizado porque traz uma nova forma de aprender e de ensinar para todos, além de criar uma boa relação entre professores e alunos e, até mesmo, com

pessoas de fora da escola.

É, sem dúvida, essencial a busca pelo conhecimento, uma vez que a partir dele somos capazes de ver todo o nosso planeta, todo o nosso universo, através de novos olhos, os mesmos olhos curiosos dos grandes cientistas que nos permitiram vislumbrar apenas uma pequena porção de tudo que ainda temos pela frente, todo o conhecimento que nos espera. Portanto, a Feira do Conhecimento é algo extremamente útil e recompensador, sendo uma ótima forma de trazer aprendizagem entre todos que participam. ■

FEIRA DO CONHECIMENTO

Metais pesados: não vivemos sem eles, mas morreremos com eles?

Projetos como a Feira do Conhecimento estimulam e incentivam o trabalho em equipe, a colaboração e a solidariedade, a administração de gastos, a ampliação do conhecimento e, principalmente, a autonomia dos alunos



Para os alunos, a Feira proporciona atividades que saem do modelo tradicional de ensino, desenvolvendo a autonomia e, assim, preparando-os para os diversos desafios futuros



Texto Coletivo

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II (Turma F91)

A Feira do Conhecimento é uma realização anual do Curso G9, desenvolvida com o apoio de alunos, professores, diretores, coordenadores e colaboradores em conjunto e harmonia, para produzir um grande evento com um tema definido, a fim de compartilhar conhecimento. O tema para 2019 foi “150 Anos da Tabela Periódica”.

Mas o que esse tema tem a ver com o mundo ao nosso redor? Simplesmente tudo, já que nosso planeta é formado de matéria, que por sua vez é formada por moléculas, que são formadas por átomos, que são formados por

alguns dos 118 elementos presentes na nossa Tabela Periódica.

Assim, para comemorar o seu sesquicentenário, os trabalhos iniciaram com a apresentação de um tema geral e um subtítulo para as turmas. A F91 ficou com o subtítulo: “Metais pesados: não vivemos sem eles, mas morreremos com eles?” Dessa forma, realizamos pesquisas que serviram de base para a produção da Feira. Desde o início do ano letivo, já começamos a aprender sobre o assunto que foi desenvolvido, pois a pesquisa é de grande importância para apresentação à “banca” da escola e para os trabalhos finais.

Toda essa trajetória beneficia alunos, funcionários do Curso G9 e pessoas que visitam os estandes, pois há uma grande absorção de conhecimento e informação, que vai além do que está na nossa convivência diária, sem contar a experiência atribuída aos alunos como método de pesquisa, comprometimento, preparação para a apresentação dos trabalhos, o que nos proporciona atividades que saem do modelo tradicional de ensino, desenvolvendo a autonomia e, assim, nos preparando para os diversos desafios futuros, no qual dependeremos do nosso próprio esforço.

Projetos como esse estimu-

lam e incentivam o trabalho em equipe, a colaboração e a solidariedade, a administração de gastos, a ampliação do conhecimento e, principalmente, a autonomia dos alunos. Todas essas características mencionadas reforçam a importância da realização da Feira e de outras atividades escolares.

Esperamos que em 2020, tenhamos a mesma oportunidade que tivemos em 2019 e em anos passados. Desejamos que a Feira do Conhecimento continue melhorando cada vez mais e que consigamos compartilhar sabedoria com mais pessoas nessa experiência incrível! ■

FEIRA DO CONHECIMENTO

Estrelas: o útero onde são gerados os elementos

A Tabela Periódica vai muito além de decorar elementos e suas propriedades. Ela sintetiza o estudo na história da Química, organiza periodicamente os elementos descobertos e foi construída aos poucos, evoluindo até chegar à tabela atual. A partir dela entendemos a origem do universo!



Texto Coletivo
 Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II (Turma F92)

A Feira do Conhecimento é um projeto realizado pelo Curso G9 há mais de 20 anos e seu objetivo é trazer conhecimento e autonomia aos alunos que, desde fevereiro, pesquisam sobre o tema escolhido pelos professores, diretores e coordenadores da escola.

A Feira de 2019 teve como tema “150 anos da Tabela Periódica”, um assunto complexo, porém extremamente interessante. Nós, da Turma F92, recebemos como subtema: “Estrelas: o útero

onde são gerados os elementos”. Com as pesquisas, descobrimos que a Tabela Periódica vai muito além de decorar elementos e suas propriedades. Ela sintetiza o estudo na história da Química, organiza periodicamente os elementos descobertos e foi construída aos poucos, evoluindo até chegar à tabela atual. A partir dela entendemos a origem do universo!

Dessa forma, durante todo o ano, a escola trabalha o tema que foi escolhido e que foi dividido em diversos subtemas, para cada

turma, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Esse projeto leva o aprendizado para além dos livros e abrange diversos assuntos, oportunizando-nos uma melhor compreensão do mundo em que vivemos.

Com muito empenho e criatividade, a Feira teve um belo visual e muito aprendizado, visto que quanto mais pesquisávamos sobre as estrelas, como são geradas, seu ciclo de vida, a importância de sua existência, concluíamos o quão responsáveis são os elementos químicos

pela formação de toda matéria presente à nossa volta e como as estrelas têm um papel indispensável nesse processo.

O resultado dessa busca pelo conhecimento não poderia ter sido melhor! Acreditamos que devemos investir em temas como esse, que nos faz questionar uma série de fenômenos existentes, pois a chave para compreensão do mundo não está em uma simples classificação periódica. Para 2020, esperamos que nos seja proposto um tema desafiador como o tema deste ano. ■

FEIRA DO CONHECIMENTO

Tratamentos preventivos e corretivos do câncer

O subtema da equipe de Ambientação foi “Elementos Químicos presentes na Arte: na escultura e na pintura”. Durante o 1º semestre do ano, houve diversas pesquisas que foram aprofundadas conforme as orientações da professora e pela banca de avaliação.

Texto Coletivo

Alunos da 1ª série do Ensino Médio (Turma M11)

A Feira do Conhecimento é um trabalho realizado para incentivar novos métodos de ensino. Podemos, por meio da Feira, ter uma boa experiência para a vida.

No primeiro semestre, pesquisamos e nos esforçamos para tornar nosso trabalho coeso com o subtema “Tratamentos preventivos e corretivos do câncer”, além de tornar o assunto compreensível para os leigos.

O aprimoramento da fala nas apresentações e as relações a lidar, tanto com os próprios alunos como com os visitantes do estande, nos

aproximou de uma relação digna do mercado de trabalho. A Feira nos ajuda na socialização, na aprendizagem, na independência e no empreendedorismo, preparando-nos para o nosso desenvolvimento futuro.

Uma ramificação do trabalho do Ensino Médio na Feira do Conhecimento refere-se à famosa “Equipe da Anabel”, formada por alunas do 1º e 2º ano do Ensino Médio e orientada pela professora de Arte, Anabel Ribeiro Faria Floriano, e que esteve encarregada de ambientar a entrada da escola com o subtema “Elementos Químicos presentes na Arte: na escultura e na pintura”. ■

Química, Tecnologia e Inovação – Nanociência

Texto Coletivo

Alunos da 1ª série do Ensino Médio (Turma M12)

Tudo começou quando descobrimos qual seria o tema da Feira: os 150 anos da Tabela Periódica, e escolhemos o nosso subtema: “Química, Tecnologia e Inovação – Nanociência”. O primeiro trabalho foi logo aí, para entender o que seria a nanociência e, em conjunto, a nanotecnologia. Depois, foi compreender o nosso futurista objeto de estudo, entender onde e como aplicá-lo e, o mais difícil, assimilar o processo funcional dos nanomateriais.

Após muitas aulas e explicações, compreendemos o assunto e logo desenvolvemos as aplicações

da importância dessa nova tecnologia na nossa vida. E, além de todas as profundas e complexas pesquisas, havia o desafio iminente: a apresentação para a banca.

Então, tudo terminado nas últimas horas antes da abertura, começamos as apresentações. Em apenas dois dias, tivemos a chance de conhecer pessoas, discutir sobre diversos assuntos, aprender ao visitar outros estandes, desenvolver habilidades como empatia, tolerância, liderança e desenvoltura.

Quando se diverte, o tempo passa depressa, mas algo que não passa é o aprendizado ■



Turmas trabalharam dois subtemas correlatos; parte dos alunos atuou na equipe de ambientação da escola

FEIRA DO CONHECIMENTO

A corrida espacial e a busca por elementos novos e conhecidos

Texto Coletivo

Alunos da 2ª série do Ensino Médio (Turma M21)

No ano da comemoração dos 25 anos do Curso G9, foi realizada mais uma Feira do Conhecimento, marca registrada da escola que, este ano, abraça os 150 anos da Tabela Periódica.

A partir desse cenário, a 2ª série do Ensino Médio – Turma M21 – trabalhou o subtema “A corrida espacial e a busca por elementos novos e conhecidos”, visando entender e explicar de maneira clara e sucinta os acontecimentos do universo e sua relação com os elementos químicos presentes em nosso cotidiano e no lugar onde vivemos.

Partindo de pesquisas científicas, conseguimos obter respostas para eventos cósmicos primordiais do universo, como o Big Bang, e até mesmo para projetos futuros, como a mineração em asteroides.



Entretanto, nosso trabalho não se baseou apenas em extravagâncias do cosmos, mas também em muito aprendizado sobre a Lua e sobre a própria Terra.

Estudar assuntos tão fora de nosso cotidiano sempre nos atia a curiosidade e nos faz refletir. No caso desta Feira, pudemos entender de onde viemos, onde estamos e



o que fazemos e, até mesmo, o que faremos para o futuro. Com o desenvolvimento de projetos concretos e objetivos, foi possível compreender bem o assunto e transmiti-lo aos visitantes, dando vários passos conjuntos para a formação de pessoas instruídas e pensantes na construção de um futuro promissor. ■



O trem de Ferro das Minas Gerais

Texto Coletivo

Alunos da 2ª série do Ensino Médio (Turma M22)

Em mais um intenso ano de trabalho e pesquisa, nós, alunos da 2ª série do Ensino Médio, Turma M22, buscamos comemorar o 150º aniversário da Tabela Periódica, tida como um marco na história, não só das ciências, mas de toda a humanidade, concedendo maior visibilidade ao elemento Ferro, recurso cuja importância econômica, histórica e social se faz presente até os dias atuais em nosso estado e em nosso país.

Escolhendo como subtema “O trem de ferro das Minas Gerais”, apresentamos o elemento químico Ferro – sua constituição e importância –, bem como a relevância do trem de ferro na história de Minas Gerais. A duplicidade de sentido em “trem de ferro” remete

à exploração e escoamento do minério, atividade econômica de proporção significativa para o Estado.

Em nosso estande, destacamos algumas poesias de Carlos Drummond de Andrade, as quais registram a profunda tristeza do poeta com a dilapidação dos recursos naturais de Itabira, local de seu nascimento, e a crítica reflexiva sobre “o maior trem do mundo” que leva nossas riquezas para o exterior. A exploração desmedida do minério de ferro, que culminou, premonitoriamente, nas tragédias de Mariana e Brumadinho, oferece-nos uma reflexão sobre a ganância humana, estimulada pela mentalidade capitalista de nossa sociedade.



Em suma, ansiamos que a partir das visitas a nossa Feira, tenhamos conseguido transmitir a importância da Tabela Periódica, salientando a presença vital do ferro no pas-

sado e no presente, buscando idealizar um futuro alicerçado nas lições deixadas pela dívida eterna nascida da ambição e do descaso do homem com a natureza e o próximo. ■

XADREZ

O despertar de uma nova geração nos tabuleiros

Karla Andrea Almeida

Mãe dos alunos Enzo – aluno do 4º ano do Ensino Fundamental I (Turma F42) e Giovanna – aluna do Jardim I (Turma E42)

Encantada e envolvida com o despertar de uma geração em que as crianças são protagonistas do seu próprio aprendizado. Com brilho nos olhos e atentos a cada detalhe, estamos presenciando crianças, cada vez mais novas, se encantando e brilhando nos tabuleiros de Xadrez.

Como mãe de dois enxadristas (Giovanna, de 4 anos, e Enzo, de 8 anos), é incrível presenciar o Xadrez provocando a imaginação, desenvolvendo o raciocínio e a concentração, trabalhando a paciência, criando maturidade, ajudando-os na tomada de decisões e contribuindo para o processo de assimilação de outras disciplinas.

O Xadrez é um aliado na educação e, como mãe, sou grata ao Curso G9 e ao professor Toninho Martins por despertarem em meus filhos o amor pelo tabuleiro. Gratidão por caminharem conosco na aprendizagem, na formação e educação dos meus filhos.

Gratidão aos alunos Vivian dos Santos e Pedro Arango, que brilham nos tabuleiros e são

inspiração para a nova geração do Xadrez do Curso G9 e seguem acumulando títulos de campeonatos importantíssimos. Alguns atletas foram aprovados recentemente pela CBX (Confederação Brasileira de Xadrez) para disputar o Torneio Sul-Americano em Buenos Aires, na Argentina. É muito orgulho e esperança nessa nova geração, crianças tão pequenas e que já estão alcançando grandes voos.

Finalizando, quero deixar um pedido: que papais e mães estejam atentos aos olhinhos dos seus filhos, priorizem o amor, os momentos e o cuidado e vejam o despertar de uma geração que tem muito para nos ensinar.

E nos tabuleiros? O talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos.

Que escola e a família caminhem juntos e assim possamos escrever com nossos filhos uma história de fé, amor e valores ao que realmente importa. E, lá na frente, possamos olhar para trás com a certeza de que fizemos nosso papel e que valeu a pena. ■



Clube de Xadrez do Curso G9 (CXG9) é destaque em competições nacionais e internacionais; uma nova geração de campeões está em formação



PRÁTICA PEDAGÓGICA

Simulação OMC: guerra comercial EUA x China

Beatriz de Souza Faria Floriano
 Aluna da 1ª série – Ensino Médio (Turma M11)

Estudar a OMC foi um grande desafio no 1º semestre deste ano. Mas nossa turma estava animada com o Ensino Médio, pesquisou, entrevistou e discutiu sobre a Organização Mundial do Comércio, tentando entender a Guerra Comercial entre Estados Unidos e China e como a OMC conseguiria mediar essa disputa.

Após estudar e debater bastante em sala de aula e nos encontros de atualidades, fizemos a simulação de uma reunião da OMC, no terceiro bimestre.

Foi um dia muito gostoso e tenso. O nervosismo tomou con-

ta de nós, mas estávamos bem preparados. Debatesmos o tema e suas problemáticas, fizemos contatos nos momentos do coffee break, buscando um acordo entre os países presentes.

Mesmo com o veto de alguns países, que não possibilitou o acordo, toda a simulação nos proporcionou um espaço para entendermos a importância de se discutir essa temática e seus efeitos globais na economia. Além disso, desenvolvemos nossa habilidade de argumentação e trabalho em equipe. Todos os alunos gostaram de viver um dia de delegado da OMC e buscaram a harmonia no mundo. ■



Muita pesquisa e debate nas turmas da 1ª série do Ensino Médio: tema atual e polêmico

O desafio de debater tema atual e polêmico

Vinícius Ferreira dos Santos
 Aluno da 1ª série – Ensino Médio (Turma M12)

No começo do ano, fomos desafiados a desenvolver um trabalho: realizar uma simulação de um comitê da Organização Mundial do Comércio (organização a qual cabe definir e monitorar as regras do comércio no mundo).

Aceitamos e, desde o primeiro bimestre, começamos a pesquisar mais sobre o assunto, além de participar de uma pa-

lestra com o professor Hector Arango, especialista no assunto.

A simulação foi realizada numa sala organizada por uma comissão de alunos especialmente designados para a ocasião, com crachá, jornalistas e coffee break.

Os senhores e senhoras delegados(as), vestidos de maneira formal, com gravata e

tudo, proferiram o discurso de abertura e, depois de uma série de discussões, chegaram a uma proposta de solução.

Nossa sala conseguiu chegar a uma proposta. Isso foi uma grande vitória, pois as conversas, os acordos e a defesa de ideias de cada delegado fizeram com que o acordo fosse feito numa briga comercial tão

séria como a dos EUA X CHINA.

Com esse trabalho, fomos preparados em diversos aspectos, como discursar em público, debater e argumentar, trabalhar em equipe e encontrar uma solução para um conflito, habilidades de suma importância, através das quais o Curso G9 nos prepara para toda vida. ■



CLUBE DE CIÊNCIAS

Uma década de ciências na prática cotidiana

Sheila Bourdon
Assistente Pedagógica – Ensino Fundamental II

O Clube de Ciências do Curso G9 comemora 10 anos com a realização da 4ª Edição do Acantonamento. A atividade teve recorde de participação, com 80 alunos do Ensino Fundamental II, em 25 barracas espalhadas pelo campo de futebol da escola. A confraternização aconteceu nos dias 29 e 30 de novembro.

O Clube de Ciências é um projeto extracurricular oferecido aos alunos, que teve início em 2009 por meio de uma iniciativa do professor de Matemática, Vicente Carlos Martins. Foram vários os professores que ajudaram o Clube de Ciências a acontecer. No início, os professores Glauber Luz (Química), Pollyanna M. Freitas Leite (Biologia), Rafael Colucci (ex-professor de Matemática), juntos com o professor Vicente Carlos Martins foram os responsáveis por tornar o Clube de Ciências um projeto que encanta tanto os alunos.

A partir de 2016, o professor de Matemática, Mateus Bibiano

Francisco, começou a trabalhar no Clube de Ciências e junto com Vicente Carlos Martins repaginaram o funcionamento do projeto. Mais atividades teóricas e aprendizados científicos fazem parte do Clube, o que torna esse projeto muito rico para os alunos. ■



As atividades em Ciências deram lugar ao acantonamento, uma forma divertida de comemorar os 10 anos do Clube de Ciências



Este ano, foi a minha primeira participação no Clube de Ciências. Eu gostei, porque aprendi muitos conteúdos que só veria mais tarde como força de atrito, densidade e as Leis de Newton. Foi muito emocionante quando fomos ao Espaço Interciências, localizado na Unifei, onde participamos de várias experiências. Nesse dia, levamos um “baita” choque de um experimento, mas era um choque de eletricidade estática que não faz mal. Outra atividade muito interessante foi o quiz sobre conhecimentos científicos, pois competimos com várias equipes. Também estudei sobre inércia de várias maneiras diferentes e divertidas, e os educativos do “pontinho azul”. Além de tudo isso, espero participar do Acantonamento G9, pois todos que participaram nos disseram que ele é legal e marcante.

Luiz Eduardo Carvalho Maia
Aluno do 6º ano – Ensino Fundamental II (Turma F61)

O Clube de Ciências, além de integrar alunos de diferentes idades e séries, oportuniza aos participantes contato com conteúdos de Física, Química e, algumas vezes, Biologia e Matemática; isso de uma maneira lúdica, diferente da tradicional ensinada em sala de aula. São temas que despertam a curiosidade, como o átomo, as reações químicas e as leis de Newton. Ainda há outras formas motivadoras como o trabalho com Quiz e visitas ao espaço Interciências, da Unifei. O Clube permitiu aos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental II adquirir conhecimentos que só serão vistos nas séries finais.

Vicente Carlos Martins
Professor de Matemática e um dos coordenadores do Clube de Ciências

RÁDIO NACIONAL

Uma companheira de jornada artística

Criado em agosto de 2014, o Mantiqueira-G9 é mantido pelo Curso G9 desde 2015. Seus cantores são amadores, no sentido da palavra, apaixonados pelo canto coral. Cantam desde uma canção renascentista, passando por todos os períodos da História da Música Vocal, especializando-se em Música Popular Brasileira cantada a vozes.

Amury Vieira Fernandes
 Regente do Coral Mantiqueira-G9

A Rádio Nacional do Rio de Janeiro é minha velha amiga e companheira de jornada artística. Muito antes de me tornar músico, convivia diariamente com inúmeros personagens do rádio, com a intimidade e a informalidade que ele oferece. Para mim, todos eram assíduos frequentadores da sala de minha casa em Cruzília e, tantas vezes, no meu quarto, em confidências, no radinho de pilha.

Vinte e três anos se passaram quando, pela primeira vez, o Coral da Unifei sob minha regência, apresentou um espetáculo com o tema Rádio Nacional. Lembro-me de que, juntamente com o poeta Gildes Bezerra, empreendemos uma árdua tarefa de pesquisas.

Dois anos antes, em 1994, consegui autorização para trazer cópias de alguns áudios e parti-

turas dos arquivos da Emissora que ficava no majestoso prédio situado à Praça Mauá, nº7.

Trouxe um rico material (ainda em fita cassete) e muitas respostas através de conversas com os profissionais mais antigos da Rádio. Daí pudemos ficar em cartaz, por muitos finais de semana, no pequenino anfiteatro do SENAI de Itajubá.

O tempo passou, mas alguns cantores que participaram daquele espetáculo insistiam:

— Vamos fazer novamente o show da “rádio”?

Amigos, velhos amigos lembravam e perguntavam:

— Por que você não faz novamente um “Rádio Nacional”?

O resto, vocês já sabem. Decidi então retomar esta empreitada com o Coral Mantiqueira G9. Conteí com a ajuda de alguns profissionais amigos da área cênica, design de luz, roteiro



de som original e sonorização de palco. Mas nada disso seria possível sem a valiosa e consistente ajuda do nosso preparador vocal e pianista Rafael Faria que, ensaio após ensaio, ficava comigo avaliando e propondo modificações e estudando a voz de cada cantor

de madrugada adentro.

E tudo isso com o incondicional apoio da direção, colaboradores, professores e alunos do Curso G9.

Por isso dedicamos à família G9, nos seus 25 anos, este espetáculo. 🎤



AMERIDE Uma mistura harmônica de vozes, cores e sotaques tornaram a semana de 26 a 31 de agosto de 2019 um verdadeiro caldeirão cultural com a realização do Ameride – Festival Internacional de Corais. O evento, correalização do Curso G9, aconteceu pela terceira vez consecutiva em Itajubá. Nesta edição, reuniu 28 corais, com delegações de 7 países, em um total de 730 pessoas. As apresentações gratuitas aconteceram em escolas, igrejas, na Concha Acústica e no Teatro Municipal Christiane Riera.

ESPÍRITO NATALINO

Atividades culturais e artísticas, aliadas ao projeto pedagógico, deram o tom na reta final do ano letivo. Teve Show de Talentos, Noite Cultural, encerramentos das atividades extracurriculares, Saídas Musicais e, claro, a Cantata de Natal dos alunos da Educação Infantil. Tudo ficou mais bonito com o presépio criado pela equipe de alunos da professora de Arte, Anabel Ribeiro Faria Floriano, que usou materiais recicláveis e muita criatividade para compor a cena clássica de Natal.





F E L I Z

*Que no próximo ano possamos
estar perto e presentes, sejamos o sorriso e
o ombro para quem precisa, entendamos o
significado de ser solidário, ser amigo
e que, a cada dia, partilhemos a
vida com calma e sabedoria.*